

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira de Livro, SP, Brasil)

Santos, Jorge

**Caminho da Salvação / Jorge Santos. – 1. ed. –
São Paulo, SP : Ed. Estante do Cristão, 2022.**

ISBN 978-65-00-34848-4

1. Vida cristã 2. Evangélico

21-90115

CDD-B869.3

Índice para catálogo sistemático:

1. Vida cristã: Literatura brasileira B869.3

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB 8/9427

Sumário

<i>DEDICATÓRIA.....</i>	<i>7</i>
<i>AGRADECIMENTO</i>	<i>8</i>
<i>INTRODUÇÃO</i>	<i>9</i>
<i>CHAMADO PARA A OBRA DE DEUS</i>	<i>11</i>
<i>O SER HUMANO SEM DEUS</i>	<i>19</i>
<i>ACERCA DAS VESTES</i>	<i>33</i>
<i>COMO TER COMUNHÃO COM O ESPÍRITO SANTO DE DEUS</i>	<i>41</i>
<i>O VERDADEIRO NASCIMENTO</i>	<i>53</i>
<i>OS DESVIADOS DO PROPÓSITO DE DEUS</i>	<i>61</i>
<i>OS OBSTÁCULOS DOS NOVOS CONVERTIDOS.....</i>	<i>69</i>
<i>O IMPACTO DE TER PODER E A PRESENÇA DE DEUS.....</i>	<i>79</i>
<i>O MUNDO E SEUS ENGANOS</i>	<i>91</i>

<i>AS OVELHAS QUE CONHECEM A VOZ DO SEU PASTOR</i>	<i>99</i>
<i>OS DONS DE DEUS.....</i>	<i>109</i>
<i>PRINCIPADOS E POTESTADES.....</i>	<i>119</i>
<i>O PASTOR GUERREIRO.....</i>	<i>131</i>
<i>OS ACORRENTADOS PELOS PECADOS SEXUAIS</i>	<i>145</i>
<i>CUIDADO COM AS ARMADILHAS DO INIMIGO</i>	<i>155</i>
<i>VENCENDO AS DECEPÇÕES</i>	<i>167</i>
<i>INVESTIDAS DO INIMIGO – SETAS NA MENTE</i>	<i>179</i>
<i>CONCLUSÃO</i>	<i>187</i>

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado aos meus irmãos de todas as partes do mundo, os eleitos do Senhor Jesus, que querem conhecer e divulgar o *Caminho da Salvação*.

AGRADECIMENTO

Eu gostaria de agradecer a Deus por ter me confiado a produção desta grande obra. Gostaria de agradecer o irmão Guilherme Albuquerque, por ter me ajudado na digitação inicial de meus escritos e pela companhia e apoio a mim ofertados nesse período. Agradeço também à irmã Priscila Reis, que é analista literária e também escritora, assim como sou grato ao seu esposo, escritor e pregador Jones Freire. Gratidão pelo sucesso deste livro.

INTRODUÇÃO

Há um tempo, Deus me despertou para refletir sobre o caminho que nos conduzem para o céu. Existem muitos caminhos que aos olhos do ser humano parecem perfeitos, mas, na verdade, são caminhos que nos tiram do propósito, nos tiram do reino.

Para fazer um alerta aos meus irmãos de todas as nações, Deus me deu a revelação deste livro, *Caminho da Salvação*. Aqui eu trago reflexões à luz da bíblia para que ninguém se perca do trajeto que nos levam à Deus.

Eu quase me perdi desse caminho, já que Deus havia me chamado desde a infância, mas demorei de atender a essa chamada. Contudo, graças ao Espírito de Deus, reencontrei o caminho da salvação e quero apresentá-los a todos vocês.

Muito prazer, eu sou Jorge Santos, nasci no dia 15 de abril de 1983 em Salvador- BA, no Brasil. Sou servo do Senhor, herdeiro de Deus e coerdeiro de Cristo. Moro há 16 anos na Alemanha e posso afirmar que todas as coisas que vivi até hoje, mesmo as situações mais difíceis, foram para

que eu pudesse alcançar as promessas de Deus que tenho vivido hoje.

Quando eu ainda morava no meu país de nascença, comecei a trabalhar profissionalmente como capoeirista e avancei para a carreira internacional e foi assim que tive acesso à Europa. Fiz muitos shows de capoeira em vários países europeus e, depois que voltei para Jesus, resolvi abandonar esses shows. Foi uma renúncia difícil, já que eu ganhava muito dinheiro e prestígio com as apresentações. Tinha carros bons e um salário desejável, visitava boates caras, mas nada disso preenchia meu coração. Eu me sentia triste o tempo inteiro. Mas Jesus me resgatou.

Hoje sirvo a um Deus vivo e não me arrependo da escolha que fiz, pois viver com o pai celestial é a minha melhor opção. Atualmente tenho ministrado a palavra com muito amor e zelo e sou feliz com a missão que Deus me confiou. Os dons que ele havia me dado desde pequeno, pela misericórdia, têm sido aperfeiçoados. É assim que ele quer fazer com você também: trazer-te para mais perto dele, te conduzir ao caminho da salvação.

Fique à vontade para ler cada carta a seguir e deixe Deus falar com você.

Amém!

CARTA UM

CHAMADO PARA A OBRA DE DEUS

Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

(2 Pedro 1:10,11 - NVI)

CHAMADO PARA OBRA DE DEUS

A paz e a graça do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo aos meus irmãos de todas as igrejas e denominações que, assim como eu, estão em busca de entregar o seu melhor para Deus, independente de qualquer circunstância ou barreira imposta pela vida.

Meus irmãos, não é preciso muito esforço para se notar que o mundo está seguindo um caminho de autodestruição e morte. Há pessoas que dedicam boa parte das suas vidas ao estudo acadêmico e conseguem enclausurar uma quantidade imensurável de conhecimento, mas encontram-se perdidas em sua caminhada.

Muitos encontram o sucesso financeiro ou profissional e poucos alcançam um sucesso de tal maneira que se tornam mundialmente conhecidos, mas, em geral, vivem um vazio em seus corações e afundam-se em um buraco sentimental que os leva a gastar tudo o que conquistaram em busca de preencher esse espaço e, na maioria dos casos, essas pessoas não obtêm nenhum sucesso nisso.

O pensamento suicida, o terrorismo, os atentados, a busca por drogas ilícitas e bebidas alcoólicas são crescentes em todas as nações, demonstrando que muitas pessoas

estão tentando “tampar” um buraco na sua existência de formas desesperadas.

Nos tempos em que Jesus esteve fisicamente aqui na terra, essas coisas também existiam e o Mestre nos ensinou que algo precisava ser feito com muita urgência.

Assim que Jesus escolheu seus doze discípulos, caminhou um pouco com eles ensinando e demonstrando o que era o Reino e rapidamente juntou todos e os enviou dizendo:

“Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça”.

(Mateus 10:8 - NVI)

Jesus ensinava duas coisas muito importantes aqui: primeiro, a necessidade de ajudar as pessoas necessitadas, sejam necessitadas de comida, de cura, de libertação, de vida, de amor, de atenção, de carinho, de palavra amiga, de compreensão, apoio; segundo, Ele ensinou que recebemos esses dons de graça e de graça devemos dar.

Infelizmente não podemos ver isso tão fácil na maioria das igrejas.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Em geral, as pessoas que mais precisam de tudo que citei acima estão sendo negligenciadas ou até esquecidas pelas igrejas e o reflexo disso é o caos em que vivemos.

O maior ensinamento de Jesus é o amor ao próximo e amar esse próximo é lutar ao lado dele, é ajuda-lo quando ele precisar.

Pior que a igreja que parece não ajudar quem precisa é a igreja que cobra para fazer isso. Sim, infelizmente algumas igrejas estão cobrando para poderem fazer isso. Cobram para pregar, para louvar e até usam os dons de Deus para enriquecimento pessoal, esquecendo o que a Bíblia diz na carta do apóstolo Paulo para a igreja em Coríntios.

“Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus?

Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus”.

(1 Coríntios 6:9,10 – Almeida Corrigida e Fiel)

Irmãos, não sejamos ignorantes. Se pegamos algo que não nos pertence e vendemos, somos também ladrões e salteadores, portanto não podemos usar os dons, que não

são nossos, e sim de Deus, e nos foi confiado apenas para ajudar os nossos irmãos, e vendê-los ou cobrar para usá-los, fazendo riquezas pessoais. Lembrem-se de que Jesus, ao dar autoridades (DONS) aos seus discípulos (Mateus 10:1), os advertiu que deveriam usá-los sem cobrar, porque a intenção é refazer a comunhão com Deus e para isso Jesus morreu na cruz.

Não vejo problemas ou erros em enriquecer, ao contrário, vejo isso como dádiva de Deus, mas a questão é que não podemos enriquecer cobrando para fazer aquilo que devemos fazer de graça porque nos foi dado de graça.

Meu chamado aqui é para que você volte a fazer a obra de Deus independente do momento, do tempo, das condições e da oferta.

Existem pessoas que vão conhecer a Jesus através do louvor que você vai cantar, da sua oração ou da palavra que você vai pregar, existem vidas que serão libertas através da sua interseção, pessoas serão curadas através da sua imposição de mãos, famílias e casamentos serão reconstruídos através dos seus conselhos. Pessoas que estão desistindo de viver e pensando em cometer suicídio voltarão a acreditar na vida através do seu testemunho.

Através de ações sociais, famílias carentes terão alimentos e através do seu carisma e da sua amizade jovens superarão a depressão.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Agora imagine o que serão dessas pessoas se você não se levantar para fazer o que Jesus te chamou porque a igreja não pode te dar a oferta que você quer? O que será da família que Jesus quer alcançar através da sua vida se você não for pregar porque o pastor que te convidou não pode te pagar o que você quer?

Eu amplio esse chamado para os líderes e pastores de igrejas que podem dar uma oferta ou podem melhorar as ofertas que oferecem quando convidam um pregador ou um levita para suas igrejas. Meus amigos, não fechem as portas das suas igrejas porque a pessoa te pediu um valor de deslocamento ou uma ajuda de custo, porque vocês bem sabem as lutas que travamos quando nos dedicamos ao Reino.

No livro de Mateus, no capítulo cinco, a partir do versículo trinta e oito, o Mestre Jesus ensina sobre como devemos agir com aqueles que se colocam como nossos inimigos. Ele diz que devemos amá-los.

Se seu inimigo luta para que você dê a sua túnica, o Mestre ensina que dê a túnica e também a capa. Assim também se alguém te pede que ande com ele uma milha, ande logo duas (Mateus 5:40,41).

Jesus ainda vai mais longe e diz que devemos dar a quem nos pede e não devemos nos esconder daquele que quer nos pedir emprestado. Cristo nos ensina que devemos agir assim com os nossos inimigos, então imagine como

devemos ser com aqueles irmãos que estão tentando nos ajudar a fazer a vontade de Deus?

Sim, é lícito ofertar na vida daqueles que se colocam a sua disposição no Reino. Então, se você pode ofertar algo maravilhoso, oferte.

Meu clamor aqui é para que todos nós, da forma como Deus nos chamou e como nos capacitou, façamos a obra do Senhor nosso Deus.

“Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força”.

(Efésios 1:18,19 - NVI)

CARTA DOIS

O SER HUMANO SEM DEUS

Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.

(Efésios 2:1,2 - NVI)

O SER HUMANO SEM DEUS

A paz e a graça do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo para todos os que há tempos sofrem as dores da maldade deste mundo e travam batalhas ferozes que nem sempre conseguem vencer.

Eu mesmo já travei essas batalhas muitas vezes em minha vida e muitas delas eu até perdi.

Venho aqui não como quem venceu todas as batalhas que lutou, mas como aquele que aprendeu a reconhecer os inimigos que se levantam para batalhar contra, assim como o amigo que se coloca a batalhar junto. E é por isso que te escrevo esta carta.

Vejo pessoas com hábitos alimentares completamente saudáveis ficando doentes com enfermidades que nenhum médico consegue descobrir a causa, muito menos a cura.

Também não é difícil encontrar pessoas que têm uma aparente vida perfeita. Da casa perfeita, na melhor rua, do bairro mais nobre até o melhor cargo da maior empresa, a esposa perfeita, filhos lindos e saudáveis que as enchem de orgulho e satisfação, porém essa pessoa que tem uma vida invejável muitas vezes nos surpreende com a notícia de que está sofrendo de depressão.

Jovens estão flagelando seus corpos e se entregando a vícios como drogas ilícitas e bebidas alcoólicas.

Se você se identificou com algum desses casos ou vive algo semelhante, não tenha vergonha, você não está só e não é sua a culpa de tudo que está acontecendo em sua vida.

Primeiro é preciso entender que existem forças maiores que nós, entre o céu e a terra, que podem atuar em nossas vidas e até nos levar a ter atitudes que não teríamos sem tais influências, veja esse exemplo.

Então ele desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e, no sábado, começou a ensinar o povo. Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque falava com autoridade.

Na sinagoga havia um homem possesso de um demônio, de um espírito imundo. Ele gritou com toda a força: "Ah! Que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o Santo de Deus! "

Jesus o repreendeu, e disse: "Cale-se e saia dele! " Então o demônio jogou o homem no chão diante de todos, e saiu dele sem o ferir.

Todos ficaram admirados, e diziam uns aos outros: "Que palavra é esta? Até aos espíritos imundos ele dá ordens com

autoridade e poder, e eles saem! " E a sua fama se espalhava por toda a região circunvizinha.

(Lucas 4:31-37 - NVI)

Nessa passagem o Mestre ensinava em um templo quando um jovem gritou perguntando o que Ele (Jesus) queria ali e se Ele estaria ali para destruí-lo.

Quantas vezes pessoas em seu trabalho, na faculdade ou na rua em que você mora se levantaram contra você? Quantas pessoas se declararam inimigas sem você nem saber o que fez? Pior ainda quando você tem a certeza de que não fez nada, mas elas te odeiam...

E você? Quantas vezes você chegou a um lugar, foi apresentado a alguém e, sem nenhum motivo aparente, sentiu uma inquietação, uma raiva ou um desprezo vindo da outra pessoa?

No capítulo quatro do livro de Lucas, vimos que aquele jovem que chega até Jesus gritando estava sob a influência de demônios (espíritos imundos), por isso ele agiu daquela forma.

Existe um outro exemplo na Bíblia que também nos revela algo sobre o mundo espiritual, veja.

E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia.

Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha, mas, em vez de melhorar, piorava.

Quando ouviu falar de Jesus, chegou-se por trás dele, no meio da multidão, e tocou em seu manto, porque pensava: “se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada”.

Imediatamente cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento.

(Marcos 5:25,29 - NVI)

Nessa passagem, uma mulher que sofria de uma enfermidade há doze anos procurou diversos médicos e especialistas chegando a gastar todo dinheiro que tinha, mas nenhum médico nem tratamento a levou melhoria, ao contrário, a Bíblia revela que aquela mulher só piorava.

Será que aquela mulher não procurou o médico certo? Seria possível que em doze anos ela não tenha tentado nenhum especialista?

Podemos imaginar que aquela mulher tentou todo tipo de tratamento. Desde os mais baratos até os mais caros, passando dos mais convencionais até os mais alternativos, porém nenhum proveito ela teve.

Você já viveu algo assim? Já teve alguma enfermidade que nenhum médico descobria ou até descobriram a causa, mas sem estimativa de cura?

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Não é difícil achar histórias de pessoas que sofrem de enfermidades que a medicina não consegue explicar.

Irmãos e irmãs que recebem diagnósticos de doenças incuráveis para a medicina. Dores que nunca passam, tristezas sem explicações, vícios que nos fazem parecer fracos.

É importante reconhecer nossos limites, saber quando podemos lutar com nossas forças e o quanto aguentamos suportar, porque assim também descobrimos quando não aguentamos mais e precisamos pedir ajuda.

Reconhecer que existe um mundo espiritual atuando em nossas vidas no mundo físico é fundamental.

Precisamos reconhecer, aceitar e entender o mundo espiritual a nossa volta e só depois disso saberemos como podemos e devemos encarar cada batalha.

No primeiro exemplo bíblico que vimos, um homem, ao ver o Mestre Jesus, passou a gritar (Lucas 4:31,37) e a Bíblia deixa claro que aquele rapaz estava possesso por um espírito imundo (demônio). Esse rapaz não agiu daquela forma por ser uma pessoa ruim, mas por influência demoníaca. Agora imagine quantas pessoas ele não ofendeu, agrediu e feriu por essa mesma influência?

A história de vida daquele rapaz poderia ser resumida apenas em agressões e ofensas até o dia em que

ele encontrou com Jesus Cristo. Aquele encontro mudou a sua vida para sempre.

Jesus, com toda autoridade, expulsou o espírito imundo que atormentava aquele rapaz e é lógico que o esse processo tem um preço a ser pago.

O jovem foi jogado ao chão na frente de todos, mas ele não se feriu. Podemos ver esse momento de duas formas: como uma vergonha, pois jovem foi envergonhado na frente de todos, mas eu prefiro ver isso de outra forma. Vejo como um lindo testemunho! Todos que viram puderam glorificar o nome de Deus e reconheceram a autoridade de Jesus.

No segundo exemplo bíblico que vimos, uma mulher sofria há muitos anos de uma enfermidade que nenhum médico ou tratamento conseguia ajudá-la até que ela perdeu tudo que tinha. Ouso dizer que aquela mulher perdera muito mais que só os seus bens financeiros, ela perdera também a esperança na vida e sua história, se acabasse ali, seria uma história de derrota. Porém, naquele dia, ela ouviu dizer que um homem chamado Jesus da cidade de Nazaré estaria passando por ali e a fama daquele homem era que o impossível para ele era possível, então ela pensou: “se eu conseguir tocar na aba de suas vestes serei curada!”

Aquela mulher precisou enfrentar a multidão, o preconceito de seu tempo, os olhares repreensivos, os

empurrões e desrespeitos até se aproximar do Mestre, mas quando conseguiu, tocou em suas vestes e no mesmo momento sentiu que estava curada e livre do seu sofrimento.

Meus irmãos, ter Jesus em seus corações não significa que as lutas acabaram, que o sofrimento sessou ou que as dores sumiram, mas significa que você não luta mais só e é esse o meu clamor para você.

O ser humano sem Deus é como um prédio com muitos apartamentos desabitados e sem porteiro e seguranças, estando assim desprotegido. Nessas condições o ser humano está sujeito a todo tipo de “hóspede” e acaba atraindo inquilinos indesejáveis como espíritos imundos e demônios que preenchem os apartamentos com sentimentos depressivos, raiva, ódio, intolerância, impaciência, infelicidade, arrogância, agressividade, boçalidade e descontrole emocional.

Alguns anos atrás eu tive uma visão que mudou a forma como eu entendia o mundo espiritual. Nessa visão eu entendi que nem satanás nem os demônios querem estar no inferno, prova disso está na passagem em que o Senhor Jesus vai expulsar demônios que estavam em um jovem que morava na cidade de Gadara (Lucas 8:2,33). No momento em que o Mestre vai expulsar os demônios, eles pedem para não serem lançados de volta no abismo

(inferno) e assim são enviados para uma vara (manada) de porcos.

Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome? "
"Legião", respondeu ele; porque muitos
demônios haviam entrado nele.

E imploravam-lhe que não os mandasse
para o abismo.
Uma grande manada de porcos estava
pastando naquela colina. Os demônios
imploraram a Jesus que lhes permitisse
entrar neles, e Jesus lhes deu permissão.

Saindo do homem, os demônios entraram
nos porcos, e toda a manada atirou-se
precipício abaixo em direção ao lago e se
afovou.

(Lucas 8:30,33 - NVI)

A visão me mostrava claramente que os demônios não querem ficar no inferno e assim as piores e mais terríveis entidades demoníacas fazem um pacto com satanás. O acordo é que os demônios que conseguirem entrar nas pessoas e fazerem com que elas sejam desobedientes a Deus e autodestrutivas através de vícios como drogas, bebidas, cigarros (fazendo com que morram o mais rápido possível) tais demônios teriam o direito de voltar e destruir a família dessa pessoa que já havia sido destruída primeiro. Isso seria algo como uma maldição hereditária.

Vemos pessoas que tem problemas de saúde idênticos que os de seus pais. No livro “Teleios, o homem completo” do escritor Larry Titus, temos no primeiro capítulo a história de um jovem (Craig) que tinha uma raiz familiar de suicídio. Seu pai cometeu suicídio e o culpou por isso e Craig passou a viver em latas de lixo (pois era assim que ele se via, como um lixo) e a ser “perseguido” pelo pensamento suicida.

O autor completa dizendo que o caso de Craig não é algo isolado e que isso é mais comum do que se pensa.

Felizmente Craig teve um encontro verdadeiro com Jesus e conseguiu quebrar aquela maldição hereditária em sua vida.

Um dia eu estava passando de carro pelo centro da cidade aqui na Alemanha e, quando parei na sinaleira, estava distraído, pensando em várias coisas, mas de repente eu tive uma visão que me assustou: vi demônios pequenos acompanhando cada pessoa que estava se dirigindo à discoteca que ficava próxima ao local onde eu estava. A cena me fez entender que esses espíritos imundos induziam as pessoas ao erro. Provavelmente, muitas daquelas pessoas estavam em suas casas, tranquilas, e, de uma hora para outra, sentiram uma inquietação que as levou às ruas para se drogarem ou para se prostituírem e fazerem coisas desagradáveis aos olhos do Senhor. São justamente esses demônios que as levam a fazer tais coisas,

pois como a bíblia diz, “O mundo inteiro jaz no maligno”. 1 João 5:19 – King James atualizada. Então, o homem sem Deus, é guiado pelo mal.

Quando aceitamos Jesus como o Senhor e Salvador de nossas vidas e entendemos que Ele é único caminho para o nosso Pai, Deus, então colocamos em nosso prédio (ser humano) um porteiro especialista e muita segurança. Agora todos os nossos apartamentos serão habitados pelo Espírito Santo de Deus e os sentimentos que vem dos céus como AMOR, ALEGRIA, PAZ, DELICADEZA, FIDELIDADE, HUMILDADE E DOMÍNIO PRÓPRIO, veja isso na Bíblia Sagrada.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.

(Gálatas 5:22,23 - NVI)

É muito importante entender que o melhor para nossas vidas é Deus. Independentemente de qualquer coisa que você já tenha feito, falado, pensado ou que pensem de você, Deus ainda te ama ao ponto de enviar o seu filho Jesus para salvar sua vida.

E esse é meu clamor aqui: permita que Jesus Cristo, nosso Senhor, Mestre e Salvador esteja ao seu lado em suas batalhas e, ao contrário do que muitos pensam, você não precisa deixar tudo que ama, nem o que gosta de fazer.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Comece permitindo que Jesus te ajude a vencer tudo que te incomoda, que te faz mal e que te prejudica. O Mestre vai te conduzir a encontrar a verdadeira felicidade e se, no final desse processo, pessoas se afastarem, seu gosto por bebidas mudar, seu estilo de roupa mudar, seu gosto musical mudar e até seus hábitos mudarem, é porque você está voltando a ser aquela pessoa que Deus fez à imagem e à semelhança dEle. (Gênesis 1:26)

Eu escrevi essa carta para te dizer que, sim, você até pode tentar viver sem Deus, mas a vida com Deus é muito mais abundante e feliz. Venha viver a melhor parte da sua vida!

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

(João 3:16 – NVI)

JORGE SANTOS

CARTA TRÊS

ACERCA DAS VESTES

Vocês ouviram o que foi dito: 'Não adulterarás'.

Mas eu lhes digo: qualquer que olhar para uma mulher para desejar-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.

(Mateus 5:27,28 - NVI)

ACERCA DAS VESTES

A paz do Senhor, guerreiros da fé! Nesta carta, vamos falar sobre algo que devemos estar sempre atentos: as roupas que usamos.

Na época em que o Mestre Jesus esteve aqui na terra em forma humana, todas as pessoas tinham o costume de cobrir bastante os corpos, inclusive as prostitutas que só eram reconhecidas pelos acessórios e pela falta do véu na cabeça. Nesse momento, o pecado era “realizado”, realmente, através do ato sexual. Então o inimigo desenvolveu uma nova estratégia: fazer com que as pessoas demonstrassem sua sexualidade através das roupas.

Muitas pessoas se vestem com a intensão de ter o seu corpo desejado para inflar o seu ego. Assim elas inflamam o desejo sexual de outras pessoas a seu respeito fazendo-as, cometerem o pecado do adultério e da fornicação.

Um passeio no shopping, uma caminhada no parque ou até um domingo no culto se torna uma oportunidade de algumas pessoas exporem seus corpos e curvas. Assim, fazem com que o “outro” (homem ou mulher), apenas em um olhar, cometa o pecado de adultério e fornicação porque, ao olhar, houve sentimento de desejo por aquele corpo.

Eu encontrei uma coisa que é mais amarga do que a morte — um certo tipo de mulher. O amor que ela oferece é uma armadilha ou uma rede para pegar você; os seus braços são correntes para prendê-lo. O homem que agrada a Deus consegue fugir dela, mas o pecador, não.

(Eclesiastes 7:26- NTLH)

A mulher imoral caminha a passos largos em direção à morte, que é a sua derradeira habitação, e cujas trilhas todas conduzem ao lugar dos espíritos mortos.

(Provérbios 2:18-19- King James Atualizada)

Meus queridos amigos, vos escrevo para que tenham cuidado com a intenção em seus corações quanto às roupas que usam.

Não é errado andar bem vestido, ao contrário, somos o povo de Deus e precisamos estar atenciosos e vestidos a caráter daquele que é filho de um Deus altíssimo.

Somos o povo de um Deus amoroso que cuida de nós com primor e carinho, então, é lógico que devemos fazer o nosso melhor para andarmos bem vestidos, mas andar bem vestido é diferente de andar sensual e até sexualmente provocantes.

Lembremos o que Jesus disse em Lucas 17:1.

Jesus disse aos seus discípulos: "É inevitável que aconteçam coisas que levem o povo a tropeçar, mas ai da pessoa por meio de quem elas acontecem.

Seria melhor que ela fosse lançada no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que levar um desses pequeninos a pecar.

Tomem cuidado. "Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe.

(Lucas 17:1-3 – NVI)

E é por isso, meus amigos, que estou aqui para chamar a atenção sobre as suas vestes: os homens e principalmente as mulheres.

Algumas pessoas não usam roupas provocantes com o propósito de serem sensuais ou desejáveis, apenas utilizam as roupas que são costume ao seu meio, por isso nem têm noção de que estão levando outros a certas reações.

Assim também, muitas vezes, a pessoa tem suas vestimentas moralmente corretas sem puxar para a sensualidade ou sexualidade, porém, aos olhos maldosos, aquelas vestes chamam atenção. Nesses casos, o problema está naquele que tem a maldade em seu coração e olha para

o outro com um olhar de desejo, independente das roupas ou do comportamento.

Se você não tem certeza se as suas roupas estão provocantes ou se estão exibindo demais o seu corpo, comece orando e pedindo direcionamento a Deus.

Você também deve procurar o seu pastor (no caso do homem) ou a esposa do pastor (no caso da mulher) e conversar com um deles se a igreja tiver um perfil doutrinário. Diga que está incomodado (a) com suas vestes e quer saber se elas estão imorais. Caso a igreja não tenha um perfil doutrinário, o melhor que você busque em Deus e na bíblia uma direção.

Mudar nossa postura é parte da transformação que Cristo promove em nossas vidas e essa transformação não tem momento ou data para acontecer.

Podemos ter anos dentro de uma igreja, exercer cargos eclesiásticos e até fazer grande trabalhos para o Reino e ainda estarmos no processo de transformação de Cristo.

O melhor caminho é a busca pelo direcionamento do Espírito Santo de Deus. Só Ele pode nos trazer o discernimento da vontade de Deus e da nossa vontade.

Agora se você é alguém que, mesmo sem querer, tem sua atenção “roubada” quando vê alguém bem vestido e,

CAMINHO DA SALVAÇÃO

em muitos momentos, deseja aquela pessoa, mesmo que ela esteja vestida de uma forma respeitosa, então busque orar e pedir ao Senhor que te liberte desse espírito imundo que tenta te aprisionar.

Já vimos aqui que muitas vezes não temos culpa dos espíritos imundos que se levantam contra nós.

Se precisar de ajuda, procure seu pastor ou a esposa dele, no caso das mulheres, e converse. Não temos que ter vergonha das lutas que lutamos nem das nossas fraquezas. Vergonha é não querer mudar.

Quero encerrar esta carta pedindo aos meus queridos amigos que busquem a cada dia melhorar diante de Deus para que sejamos todos aprovados por Ele.

“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade”.

(2 Timóteo 2:15 – NVI)

JORGE SANTOS

CARTA QUATRO

COMO TER COMUNHÃO COM O ESPÍRITO SANTO DE DEUS

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da Verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.

(João 14:16,17 - NVI)

COMO TER COMUNHÃO COM O ESPÍRITO SANTO DE DEUS

Depois que Deus fez o planeta Terra, o sol, as estrelas e tudo mais a sua volta (Gênesis 1:1-27), fez também Deus o homem à sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26,27) e o colocou em um lugar muito especial conhecido como Jardim do Éden (Gênesis 2:15).

Enquanto o homem e a mulher habitaram no Jardim do Éden, Deus manteve com eles um alto grau de comunhão, pois era rotineiro ao Pai encontrá-los ao final das tardes (Gênesis 3:8) e, muito provavelmente, conversarem. Eu imagino o Pai explicando a ambos sobre os perigos que enfrentariam e falando detalhes sobre a criação do mundo.

O fato é que, após um tempo, o homem e a mulher erraram (Gênesis 3:1,24) e Deus precisou mandá-los embora do Jardim do Éden (Gênesis 3:23) e aquela comunhão entre o ser humano e o Senhor Deus cessou completamente.

Mas Deus não desistiu da humanidade e passou a levantar homens e mulheres que se colocavam como intermediários entre Ele e o seu povo. Esses homens eram conhecidos como PROFETAS.

Talvez essa tenha sido a única forma que o Senhor Deus encontrou para manter algum tipo de comunhão com o ser humano ou talvez o Pai tenha utilizado desse recurso para preparar o povo para o que vinha pela frente.

Muitos profetas avisaram que Deus iria enviar “alguém” para trazer de volta a comunhão entre o Senhor e o seu povo e isso aconteceu através da vinda do seu filho Jesus.

A humanidade estava longe de Deus por conta de seus inúmeros pecados, erámos como estrangeiros em uma terra distante, sem aliança e sem esperança.

Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês eram gentios por nascimento e chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas, e que naquela época vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.

(Efésios 2:11,12 - NVI)

Então Jesus veio para criar uma nova aliança, renovar a esperança e refazer a comunhão entre nós e o Pai.

Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo.

Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, anulando em seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade.

(Efésios 2:13-16)

O sacrifício de Jesus na Cruz representa o resgate da amizade, a reaproximação, a retomada da comunhão entre Deus e você.

Após um pouco mais de três anos ensinando como refazer essa “comunicação” com o Pai, chegou a hora de voltar, então Jesus cumpriu com seu objetivo e morreu por isso. Ressuscitou, ficou mais alguns dias com seus discípulos e ascendeu (voltou) aos céus.

Poderíamos pensar que a nossa chance de refazer a comunicação com o nosso Deus acabaria ali, mas a verdade é que esse era o plano do Pai desde o início e Jesus disse isso um pouco antes de partir.

Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei.

Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

Do pecado, porque os homens não creem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.

"Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora.

Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir.

(João 16:7-13)

Jesus voltou ao Pai porque precisava cumprir o que já estava determinado nos Céus, mas enviou o Espírito Santo de Deus para que a comunhão entre nós e Deus fosse possível a todo momento e indeterminadamente.

Amados de Deus, escrevo porque apesar de tudo isso que lemos até aqui, muitos de nossos irmãos ainda não conseguem ter uma comunhão constante com o Pai.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

As portas para que isso aconteça estão abertas, mas infelizmente é comum passarmos por fases que nos afastam de Deus.

Ficamos sem nenhum tipo de comunicação com o Pai. Sem forças para orarmos, sem ouvir a sua voz, sem entender os seus sinais e sem ânimo para ler a sua palavra. São fases em que nos encontramos mortos espiritualmente.

E reestabelecer essa comunhão não é fácil. Às vezes não conseguimos sozinhos e é mais demorado e sofrido do que pensamos, mas eu vim lhe dizer que é difícil, mas é possível.

Para restabelecermos a conexão com o Pai e voltarmos a ter comunhão, precisamos de renúncia e obediência. Renunciar a tudo que nos afasta de Deus é preciso. Não é fácil, mas é possível e para isso o Espírito Santo nos ajuda a vencer.

Comece orando diariamente e pedindo que o Espírito Santo de Deus te dê forças para vencer as suas fraquezas. Seja sincero e diga tudo aquilo que você vê em seu ser que precisa de mudança e transformação.

Declarar sua fraqueza ao Senhor é sinal de humildade e, principalmente, sinal de que você entende suas falhas e fraquezas e que quer renunciar a tudo isso em busca de uma comunhão melhor com o Pai.

Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos. Naquele tempo vocês seguiam o mau caminho deste mundo e faziam a vontade daquele que governa os poderes espirituais do espaço, o espírito que agora controla os que desobedecem a Deus. De fato, todos nós éramos como eles e vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente queriam. Assim, porque somos seres humanos como os outros, nós também estávamos destinados a sofrer o castigo de Deus. Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos. Por estarmos unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para reinarmos com ele no mundo celestial. Deus fez isso para mostrar, em todos os tempos do futuro, a imensa grandeza da sua graça, que é nossa por meio do amor que ele nos mostrou por meio de Cristo Jesus.

(Efésios 2:1-7)

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Não é somente ir aos cultos de domingo, não é somente andar com a Bíblia debaixo do braço, nem ter muitos cursos bíblicos ou coisas assim. É preciso amar a Deus e amar a Deus é obedecer a sua PALAVRA! Essa obediência é um dos maiores sinais de que amamos ao Senhor e eu sei que isso é bem mais difícil do que parece.

O Apóstolo Paulo nos alerta sobre as dificuldades na luta contra a carne dando o seu próprio testemunho.

Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço. E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.

Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo.

Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

(Romanos 7:14-25)

Nem sempre fazemos o bem que queremos e acabamos nos condenando por isso, mas o Senhor Jesus vem para nos ajudar a vencer essas fraquezas.

Para obedecer a palavra é preciso guardá-la e esse é outro grande sinal de que amamos a Deus. Veja o que Jesus disse no livro de João.

Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.

(João 14:21 - NVI)

Jesus respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele morada.

Aquele que não me ama, não guarda as minhas palavras. Estas palavras que vocês estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me enviou.

(João 14:23-24 - NVI)

Para que tenhamos comunhão com o Espírito Santo, precisamos obedecer e guardar a Palavra de Deus. A comunhão te fará íntimo e transformará a sua vida e a vida das pessoas a sua volta.

Queridos irmãos, mude os seus conceitos, a sua percepção do mundo e das pessoas a sua volta e passe a entender tudo como Cristo nos ensinou. Não permita mais que nada te afaste da verdadeira comunhão com o Pai. Não permita que a mistura de culturas e tradições ou as fortes ciladas do inimigo fiquem entre você e o grande amor de Cristo.

Seja você uma pessoa cheia do Espírito Santo, íntima do Pai e obediente aos ensinamentos de Cristo e leve o evangelho genuíno a todos os que estão precisando da verdade.

E, por favor, não pense que isso é impossível ou está distante de você alcançar, porque se Cristo vive em você, embora seu corpo seja carne e sujeito às fraquezas do

pecado, mas o Espírito de Deus é a força que habita em você e te conduz a lugares inimagináveis (Romanos 8:11).

Não vivemos por nós, afinal não somos merecedores e a morte nos cerca diariamente, mas Cristo vive em nós e através da sua dor somos sarados, curados e salvos.

Busquemos todos os dias a renovação e a ampliação da comunhão com o Espírito Santo de Deus.

Se você sente que está distante ou afastado de Cristo e não importa o motivo pelo qual você se afastou, nem o que aconteceu para chegar a isso, apenas queira reaproximar-se de Deus um pouco a cada dia.

Se você tem anos dentro da igreja e nunca sentiu a presença do Espírito Santo ou a algum tempo deixou de senti-la, volte a buscá-la.

Mas como fazer isso?

Volte a orar um pouco a cada dia, cante louvores e adore ao Senhor Deus, volte a jejuar com frequência e a fazer leituras diárias da Palavra divina.

Quero encerrar esta carta agradecendo a você, leitor, que busca todos os dias uma comunhão maior com o Espírito Santo de Deus e, mesmo com todas as lutas e dificuldades, não desiste.

Busque melhorar sua comunhão com o Espírito Santo todos os dias e eu tenho certeza de que você vai encontrar um grande tesouro no final dessa caminhada.

CARTA CINCO

O VERDADEIRO NASCIMENTO

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.

(Mateus 28:19,20 - NVI)

O VERDADEIRO NASCIMENTO.

Irmãos queridos, é com muito amor que venho falar agora sobre um dos temas centrais da fé Cristã: o batismo nas águas.

Infelizmente algumas pessoas estão sendo batizadas nas águas sem saber o verdadeiro significado dessa ação. Em geral, são persuadidas e até enganadas com promessas que após o batismo serão transformadas e mudarão para aceitarem a Lei de Deus, mas essa não é a verdade.

É por isso que muitas pessoas, algum tempo após o batismo, se decepcionam com seus erros, sentem-se fracas e desviam da presença de Deus.

O sentido original do batismo é um novo e verdadeiro nascimento. Por isso, antes de se batizar, a pessoa deve já ter se arrependido dos seus pecados, já estar morta para o mundo e deve estar ansiando por uma nova vida.

Após isso, a pessoa estaria preparada para se batizar simbolizando um novo e verdadeiro nascimento para Deus.

João Batista pregava isso quando batizava. Pregava o arrependimento dos pecados e a renúncia das suas práticas e costumes.

João dizia às multidões que saíam para serem batizadas por ele: "Raça de víboras! Quem lhes deu a ideia de fugir da ira que se aproxima?"

Deem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.

O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo".

(Lucas 3:7-9)

Veja que a multidão procurava João para ser batizada como se isso servisse de “conforto” ou redenção pelos erros e pecados que estavam cometendo e o profeta sabia disso. Então João os confrontava, chamando-os de víboras e perguntando de quem foi a ideia de irem se batizar para fugirem da “ira” que se aproximava.

Após o confronto, João Batista explicava o que todas aquelas pessoas deveriam fazer para serem merecedores do batismo, dizendo que todos deveriam dar “frutos” que demonstrasse o arrependimento. Ou seja, que todos

CAMINHO DA SALVAÇÃO

tivessem ações reais que demonstrassem que estavam arrependidos dos seus pecados e tentando mudar.

O confronto de João continua quando ele pede que aqueles que o ouviam não se justificassem dizendo: “Abraão é nosso pai”. Esse argumento era usado pelos judeus do tempo de Jesus para provar que eles eram “perfeitos e irrepreensíveis” e por isso não poderiam errar ou pecar.

E agora vem o alerta mais duro de Batista, quando ele avisa que o machado já está próximo da raiz das árvores, e toda árvore que não der fruto será cortada e lançada ao fogo.

Com essa mensagem, João alertava a todos aqueles que o procuravam para o batismo nas águas que antes de se batizarem deveriam arrepender-se e apresentar provas desse arrependimento.

Essas palavras foram fortes aos que o ouviam e surgiram muitos questionamentos.

**"O que devemos fazer então?",
perguntavam as multidões.**

**João respondia: "Quem tem duas túnicas
reparta-as com quem não tem nenhuma; e
quem tem comida faça o mesmo".**

Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer? "

Ele respondeu: "Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado".

Então alguns soldados lhe perguntaram: "E nós, o que devemos fazer? " Ele respondeu: "Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário".

(Lucas 3:10-14)

As pessoas a sua volta começaram a perguntar o que deveriam fazer e o profeta explicava de acordo com os pecados cometidos por eles.

No tempo de João, havia muita pobreza e os mais ricos não se importavam com os mais pobres e isso é reprovado aos olhos de Deus. Os cobradores de impostos (Publicanos) costumavam cobrar taxas abusivas, além do que lhe era estipulado, e isso era uma forma de corrupção que também desagradava aos olhos do Pai. Mais que isso, os soldados praticavam essas extorsões e injustiças com acusações falsas, além da violência típica.

Que o pecado não venha mais nos dominar. Que aqueles que adulteram, não o façam mais. Que os ladrões e salteadores possam deixar suas práticas pecaminosas. Que

os mentirosos parem de mentir. Que a idolatria e a violência não mais tomem conta de nenhum coração.

Agora, querido leitor, se ao ler esse texto você sentiu em seu coração desejo de mudar muitas coisas em sua vida, eu te convido para o batismo, porque esse é o verdadeiro arrependimento do qual João Batista falava.

Te convido a conhecer o verdadeiro nascimento, abandonando os velhos hábitos, costumes, práticas e pensamentos e assim morrendo para o mundo e nascendo verdadeiramente para Cristo Jesus.

Se você já se batizou nas águas, mas na época não lhe foi ensinado dessa forma, não tem problema. É importante frisar que não existe prazo para o arrependimento.

O começo de todo arrependimento é o coração.

As pessoas no mundo têm orgulho dos seus pecados. O homem que adultera tem orgulho em contar aos amigos sobre suas aventuras, o enganador conta vantagens sobre seus golpes e o idólatra expõe suas imagens. Porém, quando nos arrependemos verdadeiramente, temos vergonha do nosso passado e das ações pecaminosas. Não é que nunca mais erramos, mas quando um cristão erra, se envergonha do pecado e sente em seu coração uma dor, um medo e um arrependimento que faz ele ter certeza de que nunca mais vai repetir aquela ação e isso é o verdadeiro arrependimento.

Quero encerrar esta carta desejando a você que já teve um verdadeiro nascimento; para você que está ansioso para ter ou ainda para você que está aberto a tê-lo, mas sem muita convicção, que o amor de Deus Pai em Cristo Jesus te alcance todos os dias da sua vida e te conduza para a verdade.

“No entanto, quando Filipe lhes pregou as boas novas do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, creram nele, e foram batizados, tanto homens como mulheres. O próprio Simão também creu e foi batizado, e seguia a Filipe por toda parte, observando maravilhado os grandes sinais e milagres que eram realizados”.

(Atos 8:12-13 - NVI)

CARTA SEIS

OS DESVIADOS DO PROPÓSITO DE DEUS

**Sabemos que Deus age em todas as coisas
para o bem daqueles que o amam, dos que
foram chamados de acordo com o seu
propósito.**

(Romanos 8:28 - NVI)

OS DESVIADOS DO PROPÓSITO DE DEUS

O começo de toda caminhada é, normalmente, a parte mais fácil. Na caminhada com Cristo não é diferente.

É comum que a pessoa que está começando a sua caminhada com Cristo demonstre maior motivação e dedicação às coisas do Reino.

Buscamos mais a Deus, oramos, jejuamos, frequentamos aos cultos com mais assiduidade, participamos de eventos como vigílias e campanhas com maior motivação, vamos ao monte cheios de fé e buscamos a santidade de forma mais vigilante.

Quando estamos nessa fase em que buscamos e nos dedicamos com mais seriedade, Deus trabalha a nosso favor na mesma proporção, determinando vitórias e transformando o que era vergonha em honra. Ele libera também bênçãos financeiras quando estamos nesse propósito de busca e nossa vida começa a mudar verdadeiramente.

Em pouco tempo, descobrimos o propósito de Deus para nossas vidas e nos dedicamos a ele.

O Senhor faz tudo com um propósito; até os ímpios para o dia do castigo.

(Provérbios 16:4)

O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo! Teu amor, Senhor, permanece para sempre; não abandones as obras das tuas mãos!

(Salmos 138:8)

Acontece que a caminhada é longa e árdua e, após algum tempo, é comum ver pessoas desmotivadas dentro da igreja. Algumas não vão mais aos cultos com tanta frequência e quando vão já não estão com a mesma motivação que tinham no início. Muitas, depois que recebem a bênção da prosperidade, até abandonam o propósito do Senhor.

Acontece de pessoas que até voltam às velhas práticas pecaminosas e costumes mundanos abandonando a fé e se afastando de Deus.

É muito triste ver pessoas que já conheceram o caminho de Cristo voltando a uma velha vida, mas o mais preocupante é ver pessoas deixando para trás o propósito de Deus para suas vidas.

Escrevo essa carta para as igrejas de todas as nações para que olhem com maior atenção e preocupação para

todos os que se afastaram do propósito de Deus, para todos que desviaram da fé e deixaram de frequentar os cultos.

Tenham o cuidado de não se esquecer do Senhor, do seu Deus, deixando de obedecer aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus decretos que hoje lhes ordeno.

Não aconteça que, depois de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem construído boas casas e nelas morado, de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro, e todos os seus bens, o seu coração fique orgulhoso e vocês se esqueçam do Senhor, do seu Deus, que os tirou do Egito, da terra da escravidão.

Ele os conduziu pelo imenso e pavoroso deserto, por aquela terra seca e sem água, de serpentes e escorpiões venenosos. Ele tirou água da rocha para vocês, e o sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com vocês.

Não digam, pois, em seu coração: "A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza".

Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança

que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê.

Mas se vocês se esquecerem do Senhor, do seu Deus, e seguirem outros deuses, prestando-lhes culto e curvando-se diante deles, asseguro-lhes hoje que vocês serão destruídos.

Por não obedecerem ao Senhor, ao seu Deus, vocês serão destruídos como o foram as outras nações que o Senhor destruiu perante vocês.

(Deuteronômio 8:11-20)

Se você está se sentindo cansado ou desmotivado dentro da igreja onde congrega, busque conversar com seu pastor e relate a ele que seu coração esfriou. Pedir ajuda não é vergonhoso e essa ação pode significar uma grande mudança em sua vida espiritual.

Não aceite mais ficar sentado no banco da igreja em que congrega sem saber o motivo pelo qual você está ali. Prestar um culto a Deus é importante, mas é necessário que seja racional.

Não aceite fazer parte de uma igreja sem saber qual é o seu papel nessa comunidade. Deus tem um plano para sua vida e o primeiro passo para que esse plano se concretize está na igreja onde você congrega.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Agora se você já desistiu e há algum tempo não frequenta as reuniões e cultos de uma igreja, eu te convido a voltar.

Volte como está!

Você não precisa de roupas novas para voltar, nem de uma oportunidade específica. Não espere o próximo congresso, evento ou culto festivo. Não espere o pregador famoso ou o cantor que está em ascensão. Não espere o convite do pastor nem do amigo.

Volte agora porque Jesus te ama e te quer assim mesmo como você está.

Por último, eu quero falar com todos os meus irmãos que estão motivados e avivados dentro de suas igrejas. Vocês têm a “obrigação” de ajudar aos nossos irmãos que se encontram desanimados, frios, perdidos ou desviados a voltarem a sentir esse amor que você está sentindo agora.

Em certo momento, Jesus caminhava cercado por uma multidão e uma mulher o seguia gritando “misericórdias”, pois a sua filha estava endemoninhada, mas o Mestre parecia não se importar porque nada falava, assim um de seus discípulos lhe perguntou se Cristo queria que a mulher fosse dispensada e mandada embora (Mateus 15.21-23). Jesus, porém, respondeu dizendo: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel” (Mateus 15.24).

Estamos aqui para ajudar a resgatar as ovelhas perdidas da casa de Deus e esse é, com certeza, o nosso maior propósito. Reacenda o seu amor por resgatar almas para o Reino.

Quando resgatamos uma vida para Jesus, trazemos de volta aquela vida que estava perdida e todos os propósitos de Deus que se encontravam com ela.

Quando Jesus falou que veio enviado pelo Pai, era apenas para resgatar as ovelhas perdidas da casa de Deus. Voltemos todos ao Propósito de Deus para as nossas vidas. Se é cantar; louve. Se é orar, ore; se é pregar então estude e espalhe a palavra do Senhor Deus.

Encerro esta carta com um convite muito especial para todos os que estão no mesmo caminho de Cristo e para os que desistiram dEle e voltaram a suas vidas antigas.

Voltem!

Voltem porque Jesus vos ama muito.

“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos”.

(Efésios 2:10 – NVI)

CARTA SETE

OS OBSTÁCULOS DOS NOVOS CONVERTIDOS

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.

(Colossenses 3:23-24 - NVI)

OS OBSTÁCULOS DOS NOVOS CONVERTIDOS

Queridos irmãos na fé, quero chamar a atenção de vocês para uma realidade que muitas vezes não nos atentamos.

Vocês já perceberam como algumas pessoas são perseguidas desde muito criança? Posso ousar dizer que algumas pessoas são perseguidas até antes de nascerem.

Não são poucos os relatos de mães que tiveram enormes dificuldades para engravidar e ainda há as que tiveram complicação durante o parto. Gestações que foram condenadas por médicos especialistas e até abortos induzidos foram solicitados, mas a família persistiu e a criança nasceu e vive uma vida normal como se nada daquilo tivesse acontecido.

Isso para não falarmos dos constantes livramentos de mortes que temos notícias através de testemunhos nas igrejas.

São crianças que quase morreram afogadas ou em acidentes gravíssimos de automóveis, a violência das grandes cidades, choques elétricos, quedas, atropelamentos e outros milhares de exemplos que podemos citar.

Livramentos são reais. Deus cuida de crianças, sobretudo das que ele tem algum propósito especial. Eu mesmo já vivi muitos livramentos e posso falar do real cuidado do Pai com a minha vida. Quando tinha aproximadamente 5 anos, minha mãe me deixava na casa de uma pessoa ao longo do mês inteiro para trabalhar e ia me visitar ou me buscar uma vez na semana. Nesse período eu dormia em um quarto sozinho, na casa dessa cuidadora que era cristã. E no momento de solidão, eu via o Senhor Jesus cristo entrar em meu quarto com uma luz muito intensa. Então Ele passava uma parte da noite conversando comigo, fazendo companhia e às vezes era o anjo do Senhor que vinha. Apesar de não lembrar exatamente do que Eles falavam, eu tenho a convicção que recebia com frequência a visitação da parte de Deus para falar sobre o chamado que já havia sobre mim. Então, quando cheguei aos 7 anos, fui morar com meu tio e os demônios começaram a aparecer e tentar me sufocar. Era uma sensação muito ruim, mas os anjos do Senhor sempre me livravam.

As perseguições eram constantes e o inimigo usava até alguns membros de minha família para me afrontar: meus tios me odiavam, assim como a minha mãe também. Entre 12 e 15 anos, voltei a morar com a minha mãe, e quando as entidades mandavam roupas, ela as queimava e havia situações em que ela me deixava até com fome.

Um dia minha mãe foi a um centro religioso de matriz africana e me levou com ela. Quando chegamos lá, a

atendente saiu correndo e gritando. Foram buscar os motivos dela ter corrido e ela disse que foi porque tinha dois anjos perto de mim. Essa mulher disse que minha mãe teria que fazer um trabalho para que esses anjos saíssem de perto de mim, porque se um dia eu me tornasse crente, eles iriam me matar. Nessa época eu nem imaginava que me tornaria crente, até porque havia poucos na família. Diante de tantas lutas e livramentos que tive, entendo que o inimigo queria frustrar o projeto de Deus através de mim. Depois que cheguei à Europa, tive certeza do propósito do Senhor sobre minha vida.

Ainda existem aqueles livramentos que Deus nos dá e nós nem ficamos cientes. Pessoas que saíram de um local um minuto antes de um grave acidente ou a pessoa que passou por uma rua escura e não foi assaltada, mas a pessoa que vinha logo atrás foi morta em uma tentativa de assalto.

Não podemos deixar de falar das doenças. Quantas crianças perdem as vidas no mundo inteiro vítimas de doenças e pandemias?

Olhando todo esse quadro (doenças, violências, acidentes, tragédias...) podemos questionar em que mundo estamos criando os nossos filhos.

Ainda é válido lutar para ter um filho?

Sim! Porque Deus nos dá grandes livramentos todos os dias, veja o que diz a Bíblia sagrada.

Como está escrito: "Por amor de ti, enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro".

Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 8:36-39 - NVI

Pense comigo. Talvez você quase não viesse ao mundo porque sua mãe teve uma gestação difícil; quando criança, é provável que tenha sofrido diversos acidentes que colocaram a sua vida em risco ou, por outro lado, se livrou de outros mil acidentes que poderiam ter ceifado a sua vida; na adolescência, talvez tenha passado por situações em que viu a morte de perto. Então você realmente acredita que tudo isso é apenas uma infeliz coincidência?

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Desculpa, irmão, mas não é uma coincidência.

O inimigo sabe que você é um escolhido de Deus e sabe que através de sua vida Jesus Cristo vai alcançar muitas almas e essa é a razão de sermos tão perseguidos.

Satanás sabe do potencial que Deus colocou em cada um de nós mesmo antes de nascermos e é por isso que tenta nos destruir quando ainda estamos no ventre de nossas mães.

O rei do Egito ordenou às parteiras dos hebreus que se chamavam Sifrá e Puá:

"Quando vocês ajudarem as hebréias a dar à luz, verifiquem se é menino. Se for, matem-no; se for menina, deixem-na viver".

Todavia, as parteiras temeram a Deus e não obedeceram às ordens do rei do Egito; deixaram viver os meninos.

Êxodo 1:15-17 - NVI

O inimigo sabia do potencial do povo de Deus, mas principalmente o inimigo sabia que Deus estava levantando um escolhido para salvar muitas vidas. Assim sendo, o plano era matar as crianças ao acabarem de nascer porque dessa forma não teriam chance de “cumprir” o poderoso plano de Deus nas suas vidas.

Como vimos no livro de Êxodo, capítulo um e versículo dezessete, as parteiras temeram a Deus e não obedeceram às ordens do “inimigo”.

As perseguições contra a sua vida são, também, um sinal do seu valor para Deus.

Após alguns anos caminhando com Jesus, aprendemos a batalhar nossas guerras. Descobrimos nossas armas espirituais e as usamos com destreza e intrepidez.

Um soldado que já venceu muitas batalhas tem a experiência e a maturidade de não desistir na próxima investida do inimigo. Contudo, infelizmente, um soldado novo pode fraquejar e pensar em parar e é essa a minha preocupação nessa carta.

Amados irmãos em Cristo Jesus, quero chamar a atenção para você que é novo convertido e está sofrendo com os inúmeros ataques do inimigo. Para você que conheceu o Reino recentemente e, muito empolgado, mergulhou de cabeça, mas as perseguições estão te deixando triste, questionando o porquê.

Esse é o objetivo de satanás: fazer você desistir do Reino, desanimar sua fé, te deixar cansado do PROPÓSITO de Deus na sua vida e te fazer acreditar que você não está pronto para seguir Jesus.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Seja forte e corajoso, meu amigo, não é tempo de parar, não é hora de desistir, não é o momento de recuar.

Vejam toda essa perseguição e luta como obstáculos que surgem na caminhada dos que vencem em Cristo Jesus. Lembrem que você não é o primeiro a sofrer tal ataque, você não é o único que luta nesse momento, você não será o último soldado dessa guerra. Acredite quando te digo que essa não será sua única luta, nem a última.

Você é um escolhido de Deus para uma grande obra, mas nosso Deus é Pai e cuida dos seus, assim Ele te fornece as armas necessárias para todas as batalhas que enfrenta.

Persevere até o fim.

Acredite naquele que te chamou. Saiba em quem você crê e confie nEle.

Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos, sendo agora revelada pela

manifestação de nosso Salvador, Cristo Jesus. Ele tornou inoperante a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade por meio do evangelho.

Deste evangelho fui constituído pregador, apóstolo e mestre.

Por essa causa também sofro, mas não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

2 Timóteo 1:8-12 - NVI

A todos que conheceram recentemente ao Senhor Jesus Cristo e sofrem com fortes ataques e investidas do inimigo: eu posso garantir apenas a recompensa daqueles que resistem até o fim, pois sei que todos os que resistem e perseveram se encontraram no céu ao lado do nosso Deus e Pai.

"Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês".

(Mateus 5:11,12 – NVI)

CARTA OITO

O IMPACTO DE TER PODER E A PRESENÇA DE DEUS

**Prestem culto ao Senhor com alegria;
entrem na sua presença com cânticos
alegres.**

(Salmos 100:2 - NVI)

O IMPACTO DE TER PODER E A PRESENÇA DE DEUS

Carta aos irmãos cheios do Espírito Santo de Deus em todas as nações e igrejas espalhadas pelo mundo. A todos os que manifestam o amor, o poder, os dons e a Graça do nosso Deus e Pai através de suas vidas, não importa onde estejam e, por último, aos que levam o Evangelho genuíno do Senhor Jesus Cristo através da palavra e de ações que impactam vidas em todos os continentes.

Amados, quanto mais buscamos ao Senhor Deus, mais o encontramos. Quanto mais mergulhamos na sua presença, mais nos aprofundamos. Na vida temos fases em que nos sentimos saciados com comidas de fast-food, lanches e, em alguns momentos, até nem sentimos a necessidade de nos alimentar, mas essas são fases passageiras e curtas porque, logo que superamos esses momentos, sentimos uma enorme necessidade de ingerir um alimento mais forte e saudável.

Espiritualmente também é assim.

Temos fases em que estamos satisfeitos com uma leitura rápida da Bíblia; orações automáticas de textos repetitivos, quase sem consciência; períodos longos sem jejum ou qualquer tipo de busca por santificação e pregações rasas sem muito capricho ou atenção. Nesses

momentos, isso é suficiente e nos sentimos saciados espiritualmente, mas essas fases passam e rapidamente e logo sentimos uma fome espiritual insaciável, então a busca se torna constante.

Não basta só ler a Bíblia, é preciso entender e responder a dezenas de perguntas que ficam martelando a nossa cabeça. Nós nos pegamos lendo o mesmo livro, o mesmo capítulo e o mesmo versículo duas, três ou mais vezes seguidas em busca de compreender o que está oculto.

Você abre a Bíblia, lê mais uma vez aquela passagem já conhecida que você já entendeu, mas sente que existe algo que Deus quer te revelar ali, então insiste, ora, pergunta e lê mais uma vez.

Essa sede de Jesus te “consome” e você não vai parar até entender o oculto daquela passagem, então o Espírito Santo de Deus te traz uma compreensão dos céus e finalmente está tudo claro.

A questão é que, na busca por essa resposta, você acabou achando outras passagens que também precisam de respostas como essa, dos céus, e a busca parece interminável.

Isso acontece quando oramos e sentimos que precisamos falar mais um pouco com Deus, então continuamos falando e quando nos damos conta, estamos louvando, lendo a Bíblia, chorando e voltando a orar.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

E aquelas orações que não duravam dois minutos já levam duas horas e você ainda tem necessidades de falar mais.

Isso também se repete com a busca da santidade, do jejum, de propósitos e tudo mais que compõe a nossa vida espiritual.

E quando você vai ao culto, anseia por aquela palavra cheia de poder que impacta a sua vida e te leva às águas profundas. É como se o próprio Deus estivesse falando com você naquele momento e na verdade é exatamente isso.

Quando estamos nessa fase de buscas ansiosas e incessantes, alcançamos níveis avançados da Graça e do Poder de Deus em nossas vidas.

Nossa compreensão da palavra de Deus é maior, nossa intimidade na oração é evidente e muitos sinais do poder de Deus podem ser dados através de nossas vidas.

As pessoas a sua volta buscam tirar dúvidas com você sobre passagens bíblicas, pedem orações por enfermos e em alguns casos até confidenciam suas vidas porque essas pessoas enxergam o agir de Deus em sua vida.

Você recebe convites para louvar e pregar na igreja e até igrejas vizinhas passam a te chamar. Tudo isso é muito bom porque é sinal de que você está seguindo o caminho certo e o Espírito Santo de Deus está em você.

Jesus nos chamou para fazermos esses sinais. Veja.

Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças, e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos.

Lucas 9:1,2 – NVI

Quero alertar aos meus irmãos e irmãs do efeito que surge quando alcançamos um determinado nível de espiritualidade. Mesmo que você não exerça nenhum cargo na sua igreja, mesmo que busque a discipulação, tenha a certeza de que por onde você passar vai incomodar as trevas.

Onde você chegar vai chamar a atenção, mesmo que fique sentado e quieto, não importa o tamanho da sua discipulação, o brilho de Cristo resplandece sobre você e muitos dos que estão a sua volta vão se sentir incomodados.

No livro de Lucas vemos o mestre Jesus entrando em uma sinagoga. Era um sábado e esse era o costume daquela época, então o Senhor se levanta para efetuar a leitura da Bíblia e a Ele foi dado o livro do profeta Isaías. Ele abriu e leu a seguinte passagem (Lucas 4:14-17).

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas

novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor".

Lucas 4:18-19 – NVI

Após ler a Palavra, Jesus devolveu o livro ao assistente e sentou-se. A bíblia relata claramente que todos os que permaneciam naquele local estavam com os olhos fixados no Senhor Jesus (Lucas 4:20).

É importante lembrar que até esse momento Jesus ainda não havia feito grandes sinais e não andava cercado por multidões.

Aqui o Mestre estava iniciando o seu “ministério”, mas havia um detalhe importante: Jesus tinha sido batizado no Jordão por João Batista há poucos dias e acabara de voltar do deserto após passar quarenta dias jejuando e enfrentando satanás. No início desse capítulo, o autor diz que Jesus estava cheio do Espírito Santo.

Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo diabo. Não comeu nada durante esses dias e, ao fim deles, teve fome.

Lucas 4:1-2 – NVI

As pessoas estavam com os olhos fitos em Cristo porque sentiam o quanto ele estava cheio do Espírito Santo de Deus e isso as incomodou.

Após a leitura, o Mestre sentou e todos ficaram observando, como se esperando, o que Ele tinha a dizer e então Ele falou (Lucas 4:21-27).

No início, todos ficaram maravilhados (Lucas 4:22) com tudo que Jesus falava, mas, como era esperado, logo todos ficaram incomodados e furiosos e expulsaram o Mestre da cidade. Chegaram a levá-lo para o alto de uma colina na intenção de atirá-lo precipício a abaixo (Lucas 4:28-29).

Você precisa estar ciente de que vai incomodar pessoas no seu trabalho, na rua onde você mora, na faculdade ou na escola. Você precisa compreender que vai incomodar pessoas que você achava que conhecia há muitos anos e vai incomodar pessoas que você nem conhece simplesmente porque vão sentir o poder de Deus sobre a sua vida.

A presença de Deus incomoda a todos os que não conseguem compreender o Pai.

Eu moro na Alemanha e aqui é um país espiritualmente pesado. Quando eu e alguns irmãos em Cristo, só os cheios do Espírito Santo, passamos na rua, alguns literalmente rosnam, reviram os olhos e lançam

olhares enfurecidos, o que demonstra claramente que a nossa presença está incomodando.

Na verdade, é a luz de Cristo resplandecendo sobre nossas vidas que está incomodando.

E muitas vezes essas investidas do inimigo acabam por colocar em nossos corações que devemos deixar esse país e procurar um lugar mais propício para um cristão morar e realizar a obra, porém logo entendemos que foi esse o lugar para onde Deus nos enviou. A Europa é o deserto para onde Jesus nos direcionou e precisamos ser fortes e persistentes.

Apesar de ser um continente rico na esfera cultural e na esfera financeira, existe uma falência espiritual. Existe um principado que age em todo o continente Europeu e leva as pessoas à depressão e ao suicídio. Mesmo pessoas com poder financeiro e muitos bens materiais, elas ainda sentem que falta algo em suas vidas e esse algo é Deus.

Algumas igrejas costumam rejeitar pessoas mais avivadas e o inimigo utiliza isso para impedir curas, prodígios e libertações. Alguns irmãos, os que são membros e frequentadores desses lugares, fazem questão de demonstrar que não somos bem-vindos ali.

São muitas contendas, desavenças e o clima fica insustentável porque, quando uma pessoa cheia da presença de Deus chega em um ambiente, instantaneamente incomoda as entidades que atuam ali.

No livro de 1ª Samuel, no capítulo cinco, conhecemos um momento em que o povo inimigo de Israel, os Filisteus, vence uma batalha e leva a Arca de Deus para sua cidade (1Samuel 5:1). Lá eles colocam a Arca dentro de um templo do deus Dagom, ao lado da sua estátua (1Samuel 5:2). Essa atitude do povo Filisteu foi uma grande afronta.

A Arca de Deus representava a presença dEle, então vencer o exército de Israel, levar a Arca e colocá-la dentro do templo de Dagom era o mesmo que provar que o deus dos Filisteus (Dagom) era mais forte que o Deus de Israel (Arca de Deus).

Porém, o povo daquela cidade filisteia teve uma grande surpresa na madrugada. Veja.

Quando o povo de Asdode se levantou na madrugada do dia seguinte, lá estava Dagom caído, rosto em terra, diante da arca do Senhor! Eles levantaram Dagom e o colocaram de volta em seu lugar.

Mas, na manhã seguinte, quando se levantaram de madrugada, lá estava Dagom caído, rosto em terra, diante da arca do Senhor! Sua cabeça e mãos tinham sido quebradas e estavam sobre a soleira; só o seu corpo ficou no lugar.

Por isso, até hoje, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram em seu templo, em Asdode, não pisam na soleira.

1 Samuel 5:3-5 - NVI

E não foi só isso. Após colocar a estátua de Dagom caída perante a Arca de Deus, a mão do Senhor veio contra o povo daquela região.

Depois disso a mão do Senhor pesou sobre o povo de Asdode e dos arredores, trazendo devastação sobre eles e afligindo-os com tumores.

Quando os homens de Asdode viram o que estava acontecendo, disseram: "A arca do deus de Israel não deve ficar aqui conosco, pois a mão dele pesa sobre nós e sobre nosso deus Dagom".

Então reuniram todos os governantes dos filisteus e lhes perguntaram: "O que faremos com a arca do deus de Israel?" Eles responderam: "Levem a arca do deus de Israel para Gate". E então levaram a arca do Deus de Israel.

1 Samuel 5:6-8 – NVI

Esse é só um exemplo de como a presença de Deus que está sobre a sua vida vai incomodar as pessoas a sua volta.

A cidade inimiga por onde a Arca de Deus passou levou sinais e prodígios de seu poder.

Meus amados irmãos e irmãs, eu não falo essas coisas para assustá-los, ao contrário, minha intenção é motivá-los a continuar, mesmo diante de todas as afrontas e de muitos demonstrarem que vocês não pertencem àquele lugar.

Continuem buscando saciar sua fome da presença, busquem mais a cada dia, mergulhem mais fundo. Jejuem mais, orem mais, louvem mais, estudem mais as sagradas escrituras e quando estiverem em um ambiente onde sintam que a presença de Cristo em suas vidas está incomodando alguém, lembrem que Jesus sofreu perseguições muito maiores e não desistiu de nenhum de nós.

Lembrem que Jesus vos chamou para ajudar essas pessoas a encontrarem o caminho da verdade e a verdadeira vida.

Lembrem que o Mestre nos convocou para batalhar e que Ele mesmo está a nossa frente em cada uma dessas batalhas.

“Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa deles, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará”.

(Deuteronômio 31:6 – NVI)

CARTA NOVE

O MUNDO E SEUS ENGANOS

**Ninguém vos engane com palavras vãs;
porque por estas coisas vem a ira de Deus
sobre os filhos da desobediência.**

(Efésios 5:6- Almeida Corrigida Fiel)

O MUNDO E SEUS ENGANOS

Saudações de paz a todos os guerreiros de Cristo! Essa carta é um alerta a todos que pretendem permanecer inabaláveis em Deus.

Os valores do mundo são diferentes dos valores do Reino de Deus. Para o mundo, o pecado é orgulho, para o Reino de Deus o pecado é vergonha. Vemos isso de forma clara no dia a dia das grandes cidades.

Mas, afinal, porque existe uma diferença tão grande entre aquilo que Jesus nos ensina e o que o “mundo” entende como o caminho certo?

Queridos leitores, escrevo esta carta para lhes falar sobre os enganos do mundo.

Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.

(Provérbios 14:12 – Almeida Corrigida e Fiel)

A Bíblia vem nos ensinar que existem caminhos que parecem bom, certos e até inofensivos, mas que, na verdade, esses caminhos levam à morte.

Não são apenas crimes e adultérios que levam à caminhos de morte. Existem ações que o inimigo usa para

nos levar ao caminho da morte e não conseguimos notar, pois parecem ações inocentes e sem propósito ou malícia.

Um bom exemplo disso é quando passamos a buscar nos bens materiais a felicidade. Compramos cada vez mais bens, e bens cada vez mais caros, tentando encontrar nisso alguma alegria.

Até encontramos um certo prazer quando compramos algo que desejamos muito, porque sentimos o sabor da vitória, mas esse é um caminho enganoso porque logo aquele sentimento de vitória e a alegria da compra passam e volta o vazio no fundo do peito.

Para muitos, exibir roupas caras, bolsas de marca, carros de luxo traz um sentimento de prazer porque essas pessoas sentem-se em um patamar superior. Essa ostentação carrega o orgulho e o respeito de quem venceu na vida. Porém, essa mesma pessoa que anda de cabeça erguida exibindo todo poder aquisitivo que conquistou, desaba quando se vê só e desprezada por todos que verdadeiramente deveriam amá-la, ainda que esteja em sua linda e perfeita casa.

O mundo ama tanto essa fraqueza da ostentação que existem músicas, filmes, séries e novelas que incentivam a ostentação como se esse fosse um excelente estilo de vida e muitas pessoas são enganadas a entrar nesse caminho. O pior é que muitos dos que estão seguindo esses passos não

têm a condição financeira para sustentar esse modelo de vida.

Mulheres que, para ter uma ilusória vida de ostentação, conforto e poder, vivem ao lado de homens que não as valorizam e, por isso, sofrem humilhações vivendo uma relação abusiva e até mantendo uma vida sexual sem o compromisso matrimonial.

O inimigo prepara uma armadilha perfeita. Geralmente essas pessoas sofrem rejeições sucessivas e perdem a confiança em seu ser, passando a acreditar que demonstrando riquezas e poder para todos a sua volta será aceito e respeitado. Pura ilusão!

Para alcançarem esse patamar, algumas pessoas fazem qualquer sacrifício e muitos passam de todos os limites. Matam, roubam, traficam... sem pudor ou preocupações com as consequências porque, para essas pessoas, a única coisa que importa é viver esse caminho.

É nessa obsessão pelo poder, pelo corpo perfeito, pela ilusória felicidade através dos bens e pela busca descontrolada por reconhecimento que satanás vem trabalhando para levar muitos de nossos irmãos para o caminho que parece bom, mas na verdade é o caminho da morte.

O problema não é ter um carro de luxo, roupas caras, joias ou buscar manter um corpo bonito. Todas essas coisas

são boas e devemos valorizar. Quem pode ter um carro bom, por que não o ter? Quem pode ter roupas boas e que vestem bem, morar em uma casa confortável e investir em sua beleza, por que não?

O problema é quando essas coisas se tornam mais importantes em nossas vidas que nos esquecemos do nosso irmão.

Um pai tem dois filhos. Um é bem rico e tem um carro muito caro. Já o segundo filho é um homem muito bem-sucedido, não tão rico quanto seu irmão, mas também tem um bom carro. Nesse caso, o pai está orgulhoso dos dois filhos.

Agora se o pai tem um filho muito rico, mas o segundo filho é muito pobre ao ponto de passar fome, o pai não vai ficar feliz em ver um gastando milhões em um carro sem ajudar seu irmão no momento difícil.

Deus quer ver seus filhos felizes e aproveitando tudo de bom que Ele criou para nós, porém temos que olhar para os nossos irmãos com a humildade de quem pode ajudar.

Meus irmãos e irmãs, vamos ser humildes e entender que nossa verdadeira felicidade está em fazer o Reino e a única alegria está em cumprir os chamados do Pai.

Vamos amar a Deus mais que as coisas deste mundo.

Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.

(1 João 4:20,21 – NVI)

Amar a Deus é amar ao próximo mais que ao poder, dinheiro, status e qualquer outro desses caminhos, mas infelizmente estamos vendo o contrário.

Estamos vendo um crescimento desse tipo de armadilha como as redes sociais, ideologias e destruição de instituições sagradas como a família e o casamento. Todos esses são caminhos de ódio e egoísmo, nos quais não existe espaço para o verdadeiro amor: o amor de Cristo, o amor de Deus.

Não se deixe enganar por esses caminhos e ajude aos irmãos que caíram nessa cilada de satanás. Ore, aconselhe e demonstre que a verdadeira felicidade está no caminho humilde, mas verdadeiro de Jesus Cristo.

JORGE SANTOS

CARTA DEZ

AS OVELHAS QUE CONHECEM A VOZ DO SEU PASTOR

***“As minhas ovelhas ouvem a minha voz,
e eu as conheço, elas me seguem.”***

**(João 10:27- João Ferreira de
Almeida Atualizada)**

AS OVELHAS QUE CONHECEM A VOZ DO SEU PASTOR

Saudações de paz aos meus irmãos de todas as nações!

Alguns anos atrás, no Brasil, surgiram diversos vídeos com teorias da conspiração que afirmavam a existência de um grupo secreto muito poderoso financeiramente conhecido como “Os Illuminati”.

Esses vídeos eram amplamente difundidos em canais da internet e apontavam que Os Illuminati eram uma sociedade secreta com membros infiltrados em quase todas as instituições (governos, bancos, emissoras de TV, igrejas...), com o objetivo de implantar no mundo um novo sistema de governo. Segundo a maioria desses vídeos, esse novo sistema era conhecido como a “Nova Ordem Mundial” e seria o início do governo do anticristo ou o fim dos tempos (Apocalipse).

Naquele momento, muitos cristãos acreditaram nos vídeos e acabaram abandonando as igrejas nas quais congregavam. Alguns passaram a seguir líderes religiosos de outra fé e alguns passaram a desacreditar no próprio Deus e na Bíblia.

Recentemente, com os avanços da internet e das redes sociais, cresceu o número de pastores que defendem a

teoria de que não é necessário ir a cultos em templos físicos. Esses alegam que todos podemos cultuar de nossas casas, porque o corpo de Cristo não precisa de um templo de pedras. Alguns desses acompanham apenas os cultos através da internet outros nem isso.

Consequentemente cresceram também o número de pessoas que saíram de suas igrejas, deixando de congregar em templo físico, e passaram a “cultuar” única e exclusivamente em suas casas.

Existem outros movimentos crescentes em nosso meio como os que defendem o fim da instituição da igreja, o fim do casamento e da instituição família, o fim do dízimo e oferta e a visão da “graça” em que todos estão salvos pela “graça” e não precisam se preocupar com o pecado.

Escrevo essa carta a todos os meus irmãos e amigos que todos os dias buscam ouvir a voz de Deus e saber o caminho que devem tomar.

O problema não é a internet, nem participar de cultos on-line ou de programações em redes sociais. A questão é saber discernir quando aquela é a voz de Deus e quando não é.

Eu acredito que podemos usar a internet para fazer a vontade de Deus, mas não acredito que é possível pastorear verdadeiramente uma vida de forma on-line.

Acredito que Deus pode falar através de um vídeo. Sim, podemos assistir a um vídeo e sermos edificados, até sentir que a mensagem é de Deus, mas eu não acredito que devemos tomar uma decisão tão séria como sair da igreja ou separar da família após assistir um vídeo pela internet.

Nosso Deus é vivo e Ele fala com seus filhos de diversas formas. Deus fala através da leitura da Palavra, de um louvor e através da oração. Fala através de sonhos e visões e também através de revelações usando a vida de um profeta.

Deus pode falar usando um pastor, um missionário ou um diácono; e pode falar usando a vida de um irmão, amigo ou cônjuge. Até uma jumenta Deus já usou para falar. (Números 22).

Quando sabemos diferenciar a voz de Deus da voz de satanás, não nos deixamos ser enganados.

"Eu lhes asseguro que aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante.

Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora.

Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.

Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos".

(João 10:1-5 – NVI)

Agora como saber quando a voz é de Deus e quando, não é?

No início da caminhada de Jesus, um pouco antes de se tornar conhecido em toda a região como o grande profeta, o messias que morreu na cruz foi até o rio Jordão para ser batizado por um outro profeta chamado João Batista.

Apesar de ser o filho de Deus, Jesus queria cumprir alguns ritos que estavam prescritos na lei judaica e isso nos mostra o quanto Ele respeitava as tradições.

Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João.

João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? "

Respondeu Jesus: "Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça". E João concordou.

(Mateus 3:13-15 – NVI)

Agora veja o que Deus fala nesse momento.

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele.

Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado".

(Mateus 3:16,17 – NVI)

Assim que Jesus saiu das águas, ouviu a voz de Deus Pai dizendo: “Este é o meu Filho amado!”. Todos os que estavam naquele lugar ouviram a mesma voz e viram o céu se abrindo. Automaticamente, após isso, o Mestre foi levado para o Deserto para enfrentar satanás.

Jesus ficou por quarenta dias e quarenta noites em jejum (sem comer nem beber nada) e enfrentou as astutas investidas do inimigo e esse momento é conhecido como: “as três tentações de Cristo no deserto”.

Mas eu quero te mostrar logo a primeira frase de satanás ao encontrar Jesus no deserto.

Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

O tentador aproximou-se dele e disse: "Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães".

(Mateus 4:2,3 – NVI)

Assim que o inimigo se aproximou de Jesus, ele disse: “se você é o Filho de Deus...”.

Entenda a diferença do que disse Deus e do que disse satanás. Deus afirmou para todos que Jesus era o seu filho amado, mas satanás veio para questionar o que Deus disse.

Se Jesus não reconhecesse a voz de Deus, ficaria em dúvidas se realmente era o filho de Deus, se aquele era realmente o seu chamado e se estava fazendo a coisa certa.

É isso que a voz de satanás vem fazer. Questionar seu chamado, seu ministério, sua santidade, sua unção, sua família, seus dons.

Enquanto Deus está dizendo que você é um homem ou uma mulher de oração, satanás está questionando se sua oração está certa, se tem efeito, se está subindo, se Deus está recebendo.

Deus diz que te ama, mas satanás está tentando provar que você não é digno desse amor. Ele quer fazer você acreditar que ninguém tem motivos para te amar e que, na verdade, todos te odeiam.

Quando colocamos pessoas sem intimidade com Deus para ministrarem no altar, corremos o risco de levar para as ovelhas uma palavra que não vem da parte de Deus e isso é muito perigoso porque se a voz que ecoa não é a voz de Deus, então essa voz pode ser a de satanás.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Essa voz pode desfazer todo trabalho de anos em um ministério. Pessoas que ainda não reconhecem a voz de Deus podem ser enganadas e até confundidas.

Para encerrar esta carta, eu quero deixar claro que Deus fala de muitas formas, inclusive através de sonhos e visões, porém nesses casos é necessário saber interpretar espiritualmente cada sonho e visão, pois normalmente esses vêm como enigmas.

Pois a verdade é que Deus fala, ora de um modo, ora de outro, mesmo que o homem não o perceba.

Em sonho ou em visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre os homens e eles dormem em suas camas, ele pode falar aos ouvidos deles e aterrorizá-los com advertências para prevenir o homem das suas más ações e livrá-lo do orgulho, para preservar da cova a sua alma, e a sua vida da espada.

(Jó 33:14-18 – NVI)

A verdade é que Deus sempre fala. De uma forma ou de outra, mas Deus não deixa seus filhos sem respostas ou desamparados, o problema é que na maior parte do tempo não conseguimos perceber ou entender a voz de Deus em nossas vidas.

JORGE SANTOS

Deus falou com Daniel através de sonhos, falou com José através de interpretação de sonhos, falou com Samuel através da própria voz e com Balaão através de uma mula.

Escute a voz de Deus e não se permita enganar.

CARTA ONZE

OS DONS DE DEUS

Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer.

(1 Coríntios 12:11 – NVI)

O CORAÇÃO VAIDOSO

Aos irmãos e irmãs que compartilham da mesma fé e amor em Cristo Jesus; aos ungidos de Cristo que receberam dons espirituais e foram separados para fazer uma grande obra. A vocês escrevo esta carta trazendo um alerta bíblico que, infelizmente, vem crescendo em nosso meio.

Antes da sua queda, o coração do homem se envaidece, mas a humildade antecede a honra.

(Provérbios 18:12 – NVI)

O coração vaidoso é um grande perigo para todos os que buscam fazer a obra do nosso Senhor Jesus Cristo, mas afinal como uma pessoa cheia do Espírito Santo pode ter um coração vaidoso?

Nosso Deus é um Pai zeloso e tem planos grandiosos para a vida de cada um de nós. Para que possamos cumprir os planos celestiais, Deus nos deu “dons” bem especiais que a Bíblia também chama de “manifestações do Espírito”.

Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo.

Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.

A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.

Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de cura, pelo único Espírito; a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas.

Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer.

(1 Coríntios 12:4-11 – NVI)

Quando Deus chama, Ele capacita e prepara. Existem aqueles que já entenderam o seu chamado e se colocaram a disposição do Pai, fazendo à vontade com convicção, utilizando e multiplicando os dons. Esses promovem o Reino e fazem a diferença em nossa sociedade.

Porém existem também aqueles que ainda não descobriram o seu chamado, portanto ainda não estão conseguindo utilizar completamente os dons nem os

multiplicar. Em alguns casos, essas pessoas ainda não entendem o mundo espiritual e acabam ficando impressionadas com o homem e não com o agir de Deus.

E é nesse ponto que alguns se perdem.

São grandes homens e mulheres de Deus que conseguiram alcançar grande intimidade com o Espírito Santo, multiplicaram seus dons, buscaram santidade e, através de suas vidas, grandes prodígios foram realizados, mas infelizmente muitos desses permitiram que a vaidade alcançasse os seus corações.

Em alguns casos, já não fazem a obra por amor ao Reino, e sim para exibir os dons e talentos que adquiriram. Querem ser mais santos que qualquer outro e não admitem que existam outros que possam realizar prodígios e ações maiores que as deles.

Usam os dons para benefícios próprios e até cobram para os utilizar. Nos cultos em que esses estão, ninguém pode tocar mais os corações se não as suas pregações, ninguém pode ser mais espiritualizado que eles, ninguém pode promover mais ações do Espírito que eles e ninguém pode ser maior que eles.

Pessoas com o coração vaidoso costumam desfazer de qualquer outro que demonstre intimidade com o Pai.

Afirmam que não veem Deus na vida do outro, que o próximo não é espiritual, que as manifestações do Espírito não são reais e até difamam a pessoa.

Os dons que Deus nos dá através do Espírito Santo são para o bem comum. Não existe maior, não existe melhor e não existe “meus” dons. Todos os dons são de Deus e devemos usá-los de acordo com a vontade dEle, por Ele e para Ele.

Hoje Jesus levanta um levita com um louvor que toca os corações, amanhã levanta um pastor com uma pregação que liberta e semana que vem um irmão que escreve um livro trazendo revelações incríveis. Assim o Reino cresce, o amor de Cristo se propaga e nossos irmãos se multiplicam.

O rei Saul foi vaidoso e acreditou que era mais importante que a vontade de Deus, passou a desobedecer a vontade do Pai e ainda levantou um monumento de honra a si próprio.

De madrugada Samuel foi ao encontro de Saul, mas lhe disseram: "Saul foi para o Carmelo, onde ergueu um monumento em sua própria honra e depois foi para Gilgal".

(1 Samuel 15:12 – NVI)

Jesus Cristo também foi vítima de homens de corações vaidosos. Os fariseus não aceitavam a crescente

fama do Mestre e os boatos de que ele fazia grandes milagres naquela região.

Os fariseus tentavam difamar o Mestre dizendo que ele não respeitava as leis e tradições.

Alguns fariseus perguntaram: "Por que vocês estão fazendo o que não é permitido no sábado? "

(Lucas 6:2 – NVI)

Jesus era um homem muito mal compreendido, até por seus familiares que, em alguns momentos, chegaram a pensar que Ele estaria louco.

Então Jesus entrou numa casa, e novamente reuniu-se ali uma multidão, de modo que ele e os seus discípulos não conseguiam nem comer.

Quando seus familiares ouviram falar disso, saíram para apoderar-se dele, pois diziam: "Ele está fora de si".

(Marcos 3:20,21 – NVI)

Os fariseus alegaram diversas vezes que os atos e prodígios que Jesus realizava eram ações de satanás.

Então levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver.

Todo o povo ficou atônito e disse: "Não será este o Filho de Davi? "

Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: "É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios".

(Mateus 12:22-24 – NVI)

Meus irmãos, não queiram ser elogiados, não busquem ouvir que são poderosos e que seus atos no Reino são grandes. Não queira ser o melhor levita, o melhor pastor, o melhor pregador ... deixe que o melhor sempre seja Jesus.

Em algumas passagens, vemos os discípulos de Jesus discutindo quem dentre eles era o maior. O Mestre, sabendo disso e vendo que o tempo estava se acabando, tomou uma atitude inesperada.

Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

(João 13:3-5 – NVI)

CAMINHO DA SALVAÇÃO

O Filho de Deus pegou um “balde” com água, uma toalha e passou a lavar e secar os cansados e sujos pés dos seus discípulos. Esse era um sinal de humildade e demonstrava que ele não estava ali para ser servido, mas sim para servir. E mesmo tendo feito tantas ações louváveis e admiráveis, o Mestre não teceu elogios para si com facilidade.

Quando Jesus ia saindo, um homem correu em sua direção, pôs-se de joelhos diante dele e lhe perguntou: "Bom mestre, que farei para herdar a vida eterna? "

Respondeu-lhe Jesus: "Por que você me chama bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

(Marcos 10:17,18 – NVI)

Meus amigos, lembremo-nos desse ensinamento de Jesus. Bom é Deus.

Forte e poderoso é Deus!

Quem opera milagres é Deus!

Quem convence é Deus!

Quem toca os corações e transforma vidas é Deus!

Seus dons são de Deus!

Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.

"Eu não aceito glória dos homens, mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus.

Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se outro vier em seu próprio nome, vocês o aceitarão.

Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus único?

"Contudo, não pensem que eu os acusarei perante o Pai. Quem os acusa é Moisés, em quem estão as suas esperanças. Se vocês cressem em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito. Visto, porém, que não creem no que ele escreveu, como crerão no que eu digo? "

(João 5:39-47 – NVI)

A paz de Cristo esteja com todos e a sua misericórdia guarde os nossos corações de toda cilada do inimigo.

Amém.

CARTA DOZE

PRINCIPADOS E POTESTADES

Para que agora, pela igreja, a multiforme
sabedoria de Deus seja conhecida dos
principados e potestades nos céus,

(Efésios 3:10 – Almeida Corrigida e Fiel)

PRINCIPADOS E POTESTADES

Aos meus queridos irmãos que fazem a obra do Senhor em diversas partes do mundo, enfrentando adversidades para propagar o evangelho de Cristo Jesus; aos que batalham espiritualmente todos os dias com orações, suplicas e consagrações, esta carta é para vocês.

Irmãos, cada região é regida por uma entidade diferente. Ruas, bairros, cidades e até países podem sofrer as influências de principados e potestades, mas afinal o que seriam essas entidades malignas?

A palavra “principado” vem de príncipe, principal e comando e se refere a uma entidade com poder de comando, seja ela humana ou espiritual.

Já a palavra “potestade” vem de autoridade, domínio (dominadores), controle (controladores) e se refere a entidades com elevada autoridade de controle e domínio, seja ela humana ou espiritual.

porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.

Colossenses 1:16 – (Almeida Revista e Corrigida)

Como podemos ver na passagem de Colossenses 1:16, a Bíblia usa o termo “potestades” e “principados” para coisas celestiais e também humanas.

A Bíblia fala de principados (príncipes, principais, comando) e potestades (autoridades, dominadores, poderes) para anjos e não só para demônios.

Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus,

(Efésios 3:10 – Almeida Corrigida e Fiel)

A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais,

(Efésios 3:10 – NVI)

Veja que, dependendo da tradução, lemos “principados e potestades” ou “poderes e autoridades”. Vamos ver outra passagem que se refere a anjos e entidades celestiais como termos semelhantes.

“que subiu ao céu e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes”.

(1 Pedro 3:22 – NVI)

“o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes”.

(1 Pedro 3:22 – Almeida Revista e Atualizada)

Mas o termo é bem mais popular quando se refere a entidades malignas que atuam em regiões e pessoas.

“nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência”.

(Efésios 2:2 – NVI)

Então virá o fim, quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, autoridade e poder.

(1 Coríntios 15:24 – NVI)

Por algumas passagens, notamos que a Bíblia se refere a essas entidades como se elas tivessem poder e domínio por regiões ou setores e é assim mesmo que geralmente funciona, tanto que podemos notar isso na prática.

Cada região tem seus principados e potestades malignas que atuam dominando e regendo espiritualmente aquele “setor”.

Por exemplo: no Brasil parece haver a influência de entidades que trabalham na ambição e corrupção, como se fosse uma “malandragem” e podemos notar isso em quase todos os setores do país.

Dessa forma, o dinheiro que deveria ser utilizado para auxiliar a população é desviado e, como consequência, temos aumento da fome e, posteriormente, da violência, da impunidade e da sensação de injustiça. Esse não é um problema exclusivo da política, pois vemos ações de “esperteza” em toda a sociedade.

Quando um caminhão vira, pessoas que se dizem honestas e de bem correm para saquear a mercadoria que ficou espalhada pela pista. Se uma pessoa esquece um celular sobre uma bancada da lanchonete, provavelmente não vai achá-lo novamente e, muitas vezes, a pessoa que pegou não tem a necessidade de roubar, mas é influenciada por esses principados e potestades atuantes.

É necessário dizer que nem todos os brasileiros agem assim e muitos conseguem viver libertos dessas entidades malignas, mas aqui eu estou falando de forma geral. Até porque eu mesmo sou brasileiro e defendo o meu país.

Já na Europa os principados e potestades trabalham na incredulidade e na depressão. Muitos são ateus ou têm muitas dúvidas e desconfianças da Palavra de Deus. Assim, leis que seguem a contramão das verdades bíblicas são aprovadas, como a lei do aborto, por exemplo.

O índice de suicídio é elevadíssimo e, em alguns casos, a pessoa paga para morrer através da injeção letal. Essa prática é conhecida como “suicídio assistido”.

Países como a Holanda, Bélgica, Estados Unidos, Suíça e Luxemburgo permitem o suicídio assistido para qualquer um que acredite que precisa morrer, já países como Alemanha, Colômbia e a província de Quebec no Canadá permitem a eutanásia em casos de doentes terminais.

Estamos falando de países ricos que conseguem prover uma qualidade de vida de alto padrão, acesso a boa educação e saúde. Os jovens desses países têm o necessário para um futuro brilhante, mas devido a “influência” dessas entidades malignas que atuam nessas regiões, perdem o amor à vida.

No livro de Daniel, conhecemos a história de um jovem rapaz que é levado como escravo para a Babilônia. Lá esse rapaz que se chama Daniel acaba trabalhando no palácio do rei daquela região e Deus fala com ele através de visões.

Em uma dessas visões, Daniel fica na dúvida se o que ele entendeu da visão estava certo, então passa vinte e quatro dias “jejuando”, chorando e orando para Deus responder se ele entendeu certo ou errado as visões.

No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, Daniel, chamado Beltessazar, recebeu uma revelação. A mensagem era verdadeira e falava de uma grande guerra. E numa visão veio-lhe o entendimento da mensagem.

Naquela ocasião eu, Daniel, passei três semanas chorando.

Não comi nada saboroso; carne e vinho nem provei; e não usei nenhuma fragrância perfumada, até se passarem as três semanas.

(Daniel 10:1-3 – NVI)

Após vinte e quatro dias de “jejum”, Daniel estava à margem de um rio quando foi visitado por um anjo.

No vigésimo quarto dia do primeiro mês, estava eu de pé junto à margem do grande rio, o Tigre.

Olhei para cima, e diante de mim estava um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puríssimo na cintura.

Seu corpo era como o berilo, o rosto como o relâmpago, os olhos como tochas acesas, os

braços e pernas como o reflexo do bronze polido, e a sua voz era como o som de uma multidão.

Somente eu, Daniel, vi a visão; os que me acompanhavam nada viram, mas apoderou-se deles tanto pavor que eles fugiram e se esconderam.

(Daniel 10:4-7 – NVI)

Todos os amigos que estavam com Daniel fugiram e ele ficou só. O medo fez com que ele perdesse a consciência e ficasse fraco, mas o próprio anjo o ajudou a levantar.

Assim fiquei sozinho, olhando para aquela grande visão; fiquei sem forças, muito pálido, e quase desfaleci.

Então eu o ouvi falando, e, ao ouvi-lo, caí prostrado, rosto em terra, e perdi os sentidos.

Em seguida, a mão de alguém tocou em mim e me pôs sobre as minhas mãos e os meus joelhos vacilantes.

E ele disse: "Daniel, você é muito amado. Preste bem atenção ao que vou lhe falar; levante-se, pois eu fui enviado a você". Quando ele me disse isso, pus-me de pé, tremendo.

(Daniel 10:8-11 – NVI)

O anjo começou dizendo o quanto Daniel era amado e essa parte é linda. O anjo não estava bravo porque ele desmaiou ou foi fraco, mas feliz em dizer que Deus o amava muito.

Deus tem um amor incondicional que independe de nossas fraquezas, erros ou medos.

O anjo, então, faz uma revelação surpreendente, algo que se aprendermos podemos mudar nossas realidades.

E ele prosseguiu: "Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas.

Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de prosseguir ali com os reis da Pérsia.

Agora vim explicar-lhe o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a visão se refere a uma época futura".

(Daniel 10:12-14 – NVI)

Veja que o anjo afirma que no primeiro dia da oração de Daniel, ele foi enviado para levar a respostas, mas Daniel orou e jejuou por vinte e quatro dias. O anjo não levou vinte e quatro dias para chegar a Daniel, ele foi impedido de chegar.

E quem o impediu de chegar?

Os principados e potestades que atuavam no reino da Pérsia.

O anjo foi impedido de chegar até Daniel pelas entidades que atuavam na região da Pérsia e só conseguiu sair daquela situação quando o Arcanjo Miguel, que a Bíblia afirma ser um dos príncipes supremos das regiões celestiais, foi até lá batalhar e libertar o anjo mensageiro.

Só após essa interferência do príncipe, o Arcanjo Miguel, é que a resposta chegou até Daniel.

Agora você consegue imaginar quantas bênçãos e respostas para você estão presas no mundo espiritual por principados e potestades de algum setor ou região? Existem entidades que agem dentro de famílias, casas, ruas, bairros, cidades...

Existem casos em que vários membros da família morrem da mesma doença; ou casos em que vários membros da mesma família cometem suicídio. Famílias em

que o pai vai preso por roubo, o filho segue o mesmo caminho, netos e bisnetos também.

Meus irmãos amados, escrevo-lhes esta carta para que intensifiquem suas orações uns pelos outros para que estejamos fortalecidos um pela força do outro.

Deus ama a todos nós e nos fortalece na fé, mas o inimigo é astuto e tem o controle de muitas regiões, assim, se não buscarmos a compreensão da verdade, seremos como os amigos de Daniel que fugiram quando o anjo apareceu.

Sejamos como Daniel, que orou e jejuou a todo momento e, apesar do medo que sentiu ao ver o anjo, manteve a fé e a confiança para receber aquilo que estava travado espiritualmente.

Que o amor de Cristo venha a nos unir cada dia mais em oração e súplicas, para que juntos e unidos possamos vencer os principados e potestades dessa geração.

CARTA TREZE

O PASTOR GUERREIRO

**“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá
a sua vida pelas ovelhas.”**

(João 10:11 – NVI)

O PASTOR GUEREIRO.

A todos os irmãos que neste momento estão se sentindo cansados das batalhas, acusações e afrontas que enfrentam diariamente; aos que muitas vezes desanimaram diante dos poderosos ataques do inimigo e quando já estavam pensando em desistir, buscaram forças na gota restante de fé e saíram do abismo do medo para continuar a caminhada; para todos vocês escrevo esta carta.

A você que derramou lágrimas de dor, sem saber o que fazer ou a quem recorrer na hora da angústia, sentiu a tristeza da solidão e o desprezo daqueles que deveriam te apoiar. A todos que no momento mais difícil, em que a dor e o sofrimento corroíam o peito, precisou se esquecer do seu flagelo para amparar outra pessoa que passava por uma situação de conflito e contava com seu acolhimento; para vocês também escrevo.

Muitas vezes somos considerados grandes homens ou mulheres de Deus. As pessoas a nossa volta confiam em nossas orações, pedem conselhos e abrem o íntimo de suas vidas contando segredos que não contariam a mais ninguém.

Escrevo esta carta para essas pessoas.

Porque muitas vezes nos sentimos prontos para batalhar espiritualmente, mas quando somos atacados de

forma mais dura com calúnias levantadas por membros de nossa família ou da igreja, com agressões e difamações ou com perseguições infundadas, não resistimos.

Até estamos prontos para determinadas batalhas, mas nem sempre estamos preparados para outras e é aqui que o inimigo se torna mais forte. Assistimos palestras que tentam nos preparar para grandes desafios; ministradores pregam sobre estarmos prontos para batalhar; buscamos aconselhamentos com líderes das igrejas e até psicólogos e psiquiatras são alternativas, mas existem coisas que não estão nos livros de teologia.

Existem situações e momentos que não são abordados nos cultos e escolas bíblicas.

Quando estamos vivendo essas fases da vida, nenhum medicamento resolve. Mas, afinal, por que Deus permite que passemos por tais experiências? E por que não estamos prontos para isso? Será que não estamos mesmo?

Um guerreiro chamado Golias, que era de Gate, veio do acampamento filisteu. Tinha dois metros e noventa centímetros de altura.

Ele usava um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas de bronze que pesava sessenta quilos; nas pernas usava caneleiras de bronze e tinha um dardo de bronze pendurado nas costas.

A haste de sua lança era parecida com uma lançadeira de tecelão, e sua ponta de ferro pesava sete quilos e duzentos gramas. Seu escudeiro ia à frente dele.

Golias parou e gritou às tropas de Israel: "Por que vocês estão se posicionando para a batalha? Não sou eu um filisteu, e vocês os servos de Saul? Escolham um homem para lutar comigo. Se ele puder lutar e matar-me, nós seremos seus escravos; todavia, se eu o vencer e o matar, vocês serão nossos escravos e nos servirão".

E acrescentou: "Eu desafio hoje as tropas de Israel! Mandem-me um homem para lutar sozinho comigo".

Ao ouvirem as palavras do filisteu, Saul e todos os israelitas ficaram atônitos e apavorados.

(1 Samuel 17:4-11 – NVI)

A Bíblia nos conta a história de uma grande batalha. O povo de Deus era liderado por um rei chamado Saul e esse era um homem acostumado a grandes batalhas. Ele liderava um grande exército, também acostumado com a guerra.

Eis que um povo conhecido como Filisteus entrou em guerra contra Israel e essa não era a primeira batalha entre

essas duas nações. Na verdade, esses dois povos já haviam se enfrentado diversas vezes.

O rei Saul achava que já conhecia o seu inimigo, e que já sabia o que fazer para vencê-lo, porém naquela batalha alguém novo surgiu. Era um gigante de quase três metros chamado de Golias. Ele usava uma armadura imponente e suas armas de guerra eram assustadoras.

Saul e todo o exército foi pego de surpresa e ficaram todos apavorados. Como muitas vezes nos sentimos: atônitos e apavorados, com medo daquele gigante que se levantou contra nossas vidas.

A Bíblia deixa claro que toda Israel estava apavorada. Entre as pessoas que estavam com medo, estava também um jovem garoto chamado Davi. Esse era pastor de ovelhas e ajudava seu pai, já de idade avançada, nas tarefas do dia a dia.

O pai de Davi, Jessé, pediu que ele levasse um pouco de mantimentos para seus três irmãos mais velhos: Eliabe, Abinadabe e Samá, que eram soldados e estavam na guerra com Saul.

Quando Davi chegou ao local, procurou seus irmãos pois estava preocupado se estavam bem e, nesse momento, ouviu o gigante desafiando a todos. Davi presenciou todos correndo do desafio e ouviu os comentários de que o rei

Saul iria presentear aquele que aceitasse enfrentar o gigante e o vencesse.

Quando os israelitas viram o homem, todos fugiram com muito medo. Os israelitas diziam entre si: "Vocês viram aquele homem? Ele veio desafiar Israel. O rei dará grandes riquezas a quem o matar. Também lhe dará sua filha em casamento e isentará de impostos em Israel a família de seu pai".

(1 Samuel 17:24,25 – NVI)

Davi estava interessado no prêmio, porém, mais que isso, estava indignado com a afronta daquele homem contra a sua casa, o seu povo e o Deus altíssimo. Davi também tentava motivar os soldados para que não desistissem e isso irritou os seus irmãos.

Quando Eliabe, o irmão mais velho, ouviu Davi falando com os soldados, ficou muito irritado com ele e perguntou: "Por que você veio até aqui? Com quem deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Sei que você é presunçoso e como seu coração é mau; você veio só para ver a batalha".

E disse Davi: "O que fiz agora? Será que não posso nem mesmo conversar? "Ele então se virou para outro e perguntou a mesma

coisa, e os homens responderam-lhe como antes.

(1 Samuel 17:28-30 – NVI)

O rei ficou sabendo que Davi estava interessado no prêmio e mandou chamá-lo, mas não para ajudá-lo a batalhar, mas para fazê-lo desistir da luta.

Davi disse a Saul: "Ninguém deve ficar com o coração abatido por causa desse filisteu; teu servo irá e lutará com ele".

Respondeu Saul: "Você não tem condições de lutar contra este filisteu; você é apenas um rapaz, e ele é um guerreiro desde a mocidade".

(1 Samuel 17:32,33 – NVI)

Essas são palavras desanimadoras. VOCÊ NÃO PODE VENCÊ-LO PORQUE É FRACO!

Você já deve ter ouvido isso algumas ou muitas vezes. Não acreditaram quando você disse que seguiria Jesus; não acreditaram quando você disse que seria um levita ou um pregador; não acreditaram quando você disse que teria uma família; não acreditaram quando você disse que reconstruiria o seu casamento; quando você disse que começaria sua vida, ninguém acreditou.

Chamaram-te de fraco, te viram como inexperiente, apostaram em seus oponentes.

Davi ouviu do seu maior líder que ele era apenas um menino inexperiente e não tinha capacidade para vencer Golias, porque quem olhava para Golias via um guerreiro gigante, mas quem olhava Davi via apenas um pequeno pastor de ovelhas.

Essa história poderia acabar aqui. Davi poderia ter entendido e acreditado no que disse o rei Saul, ter baixado a cabeça e voltado para a sua vida. Não seria uma vergonha tão grande assim, afinal ele era apenas um pastor de ovelhas, mas essa história não acabou assim.

Davi, entretanto, disse a Saul: "Teu servo toma conta das ovelhas de seu pai. Quando aparece um leão ou um urso e leva uma ovelha do rebanho, eu vou atrás dele, atinjo-o com golpes e livro a ovelha de sua boca. Quando se vira contra mim, eu o pego pela juba, atinjo-o com golpes até matá-lo.

Teu servo é capaz de matar tanto um leão quanto um urso; esse filisteu incircunciso será como um deles, pois desafiou os exércitos do Deus vivo.

O Senhor que me livrou das garras do leão e das garras do urso me livrará das mãos

desse filisteu". Diante disso Saul disse a Davi: "Vá, e que o Senhor esteja com você".

(1 Samuel 17:34-37 – NVI)

Davi olhou para o rei e contou que não era tão inexperiente assim. Davi afirmou que, sim, ele era um pastor de ovelhas, mas que, por amor as suas ovelhas, quando um leão as atacou, ele enfrentou o leão e defendeu sua ovelha e a salvou, matando o leão.

Assim também aconteceu com um urso que atacou suas ovelhas e levou uma em sua boca, mas Davi se levantou e lutou, matando o urso e salvando aquela outra ovelha.

Então o jovem pastor de ovelhas afirmou: **"tu servo é capaz de matar tanto um leão quanto um urso; esse filisteu incircunciso será como um deles, pois desafiou os exércitos do Deus vivo."**

Nesse discurso, Davi demonstrou três coisas importantes para o rei Saul.

Primeiro que um líder precisa estar pronto para morrer por seus liderados. Um rei por seus súditos, um pai por sua esposa e filhos e um pastor por suas ovelhas. Davi estava demonstrando para Saul que se não havia outro, o rei mesmo deveria lutar e vencer aquele gigante.

A segunda mensagem foi que ele não era um simples pastor, mas sim, um pastor guerreiro. As pessoas olham para você e veem apenas um irmão pacato sentado ao banco, um levita que louva nos cultos de semana, um ministrador que prega com ousadia. Olham assim porque não sabem os leões e ursos que você já enfrentou até aqui.

As pessoas não sabem quantas batalhas você já batalhou em secreto e o quanto você já aprendeu com seus erros. Julgam por te verem quieto no banco, julgam porque não conhecem a sua história ou julgam porque só conhecem uma pequena parte da sua história.

Quando Davi contou das suas lutas contra o leão e o urso, o rei ficou impressionado. Não só pela história, mas pela coragem, pela determinação e pela fé, e esse é o nosso terceiro ponto de observação na fala de Davi.

Davi demonstrou uma fé maior que o seu oponente. Esse, talvez, tenha sido o fator principal que fez com que o rei mudasse de ideia e permitisse que Davi enfrentasse Golias.

Pode ser que outros soldados tenham pensado em enfrentar Golias, mas quando o gigante afrontava, todos corriam porque sabiam que eram mais fracos, porém Davi traz uma ideia de como enfrentar o gigante filisteu.

Davi coloca Deus para batalhar ao seu lado. Veja o que disse o menino Davi ao rei: **“o Senhor que me livrou**

das garras do leão e das garras do urso me livrará das mãos desse filisteu.”.

Meus amados irmãos, sejamos como o jovem pastor Davi que era subestimado até por seus familiares, mas na hora em que o inimigo se levantava, ele clamava a Deus e enfrentava o leão, o urso e o gigante.

Não sejamos como os soldados de Saul que fugiam sempre que o inimigo levantava uma afronta.

Não sejamos como os irmãos de Davi que não tinham coragem de enfrentar o gigante e não queriam deixar o irmão lutar. Existem pessoas assim, que não fazem e não aceitam quando outro tenta fazer.

Não sejamos como o rei Saul, que olhava com preconceito para os servos de Deus. Talvez pela situação financeira, ou pelo porte físico, pela cor de pele, pelas roupas ou pela forma de falar. Saul olhou para Davi e não viu ali um homem que pudesse enfrentar o gigante.

Existem muitas pessoas assim, que olham para o estado do seu sapato, para a marca do seu celular, para a roupa ou para o carro que você chega à igreja... e, a partir disso, descredenciam sua intimidade com Deus.

Amigos, sabemos que o inimigo se levanta contra nossas vidas e, em muitos casos, o inimigo é gigante. É por

isso que Deus permite que certas situações aconteçam em nossas vidas.

Se Deus não tivesse permitido que Davi enfrentasse o leão e o urso, ele não se sentiria preparado para enfrentar o gigante. Se você está enfrentando leões e ursos, lembre-se de que é a preparação para o gigante, mas se você já está enfrentando o gigante, confie no Senhor, pois Ele que já te preparou para essa batalha.

Então, sim, você está pronto. Erga a cabeça e enfrente seu inimigo com a certeza de quem está ao seu lado nessa batalha.

Precisamos de mais guerreiros como Davi!

"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas".

(João 10:11 – NVI)

JORGE SANTOS

CARTA QUATORZE

OS ACORRENTADOS PELOS PECADOS SEXUAIS

Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza. Então, invoquei o nome do SENHOR: ó SENHOR, livra-me a alma. Compassivo e justo é o SENHOR; o nosso Deus é misericordioso. O SENHOR vela pelos simples; achava-me prostrado, e ele me salvou.

(Salmos 116:3-7 ARA)

OS ACORRENTADOS PELOS PECADOS SEXUAIS.

Queridos irmãos que lutam pela propagação do evangelho, escrevo esta carta com a intenção de alertar a todos sobre esse assunto tão delicado. Venho esclarecer como o mundo espiritual funciona na questão do pecado sexual, apesar de que a Bíblia já aborda esse tema de forma clara, porém, muitas vezes, passamos despercebidos.

Dou graças a Deus e a nosso Senhor Jesus Cristo por me conceder tais revelações para o bem de todos nós.

Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com ela? Pois, como está escrito: "Os dois serão uma só carne".

(1 Coríntios 6:16 – NVI)

Deus enviou o seu filho Jesus para que todos tenham liberdade, mas essa liberdade não pode ser confundida com libertinagem.

O apóstolo Paulo inicia essa passagem da primeira carta aos Coríntios repreendendo os irmãos em Cristo da igreja que levaram a julgamento os próprios irmãos. Paulo questiona se não existe entre eles alguém sábio o bastante para resolver essas questões, em vez de levá-las para que os ímpios as julguem.

Além de provocarem escândalos entre os não cristãos, eles ainda provocam injustiças e prejuízos aos próprios irmãos.

Após essa exortação, o apóstolo passa a explicar sobre um conjunto de pecados que estavam sendo praticados entre alguns deles como se fosse um comportamento normal.

Precisamos entender que somos um só corpo em Cristo Jesus. Se um de nós está com algum problema, vai adoecer todo o restante e essa máxima também vale para quando nos relacionamos sexualmente com alguém.

Sabemos que quando nos unimos ao Senhor Jesus, somos um espírito com Ele, porém poucos percebem que, quando se unem carnalmente com alguém, se tornam também, uma só carne.

Falando de uma forma mais clara, durante um ato sexual, os corpos se conectam espiritualmente e carnalmente e, assim, se tornam um corpo. Nesse momento, todos os demônios e espíritos imundos que estão em uma pessoa passam para a outra.

Eu tenho o dom de visões desde criança e posso afirmar que já vi essa transferência de espíritos imundos acontecer comigo, quando eu ainda não era cristão.

No mundo espiritual acontece dessa forma e não precisa ser com uma mulher que se prostitui como profissão, mas com qualquer pessoa que não seja seu marido ou esposa, casados oficialmente.

Fisicamente, quando dois corpos se unem em uma relação sexual, trocam diversos fluidos; espiritualmente, também existem trocas.

Se você comete um adultério ou fornicação, os demônios que estão na pessoa com quem se envolveu passam para você, e se existirem demônios em você, eles também passam para a pessoa.

Falo isso com experiência, pois eu tinha essas práticas quando ainda não servia ao Senhor Jesus. Nesse tempo, após manter relações sexuais com mulheres, eu ia dormir e, em visão, via os demônios saindo dos corpos delas e passando para o meu e vice-versa, pois o contrário também acontecia.

Ao me levantar, sentia um peso, uma tristeza melancólica, algo depressivo, perdia a vontade de ir trabalhar. Eu perdia a motivação de fazer qualquer coisa.

Podemos ver pessoas dentro de nossa família que ficam agressivas, depressivas e até com sinais de loucura após se relacionarem com algumas pessoas da rua.

Em geral, apenas achamos o comportamento dessa pessoa estranho ou acreditamos que é uma reação a bebidas ou, em alguns casos, o uso de drogas. Mas isso é espiritual.

São jovens que em seu estado normal são pacíficos e cordiais, mas ao começarem a se relacionar com alguém violento, passam a adotar um comportamento hostil e agressivo.

Acontece isso com irmãos da igreja.

Irmãos que acabam caindo nessas ciladas do inimigo e entram nesse tipo de pecado. Em geral eles se afastam da igreja, passam um tempo distantes, mas acabam voltando, então buscam manter uma vida em retidão, mas não demora muito para que voltem a cair no mesmo erro ou até em erros muito piores. Isso acontece porque essas pessoas estão acorrentadas espiritualmente àquelas pessoas com quem se relacionaram.

Nesses casos, é necessário que a pessoa passe por um processo de libertação para que as correntes sejam quebradas e elas fiquem realmente livres. Sem esse processo, a pessoa fica sem forças para lutar.

Vamos imaginar um casal que não é cristão, e não só isso, mas esse casal não é cristão e tem práticas que desagradam a Deus. É um casal que bebe, adora outros deuses, se prostitui com relações extraconjugais, mentem

entre outras práticas. Com uma vida assim, não é difícil imaginar que esse casal está acorrentado por diversos demônios.

Agora imagine que um dos dois (vamos supor a esposa) aceita a Jesus como Senhor e Salvador e passa por um processo de libertação. Porém o outro cônjuge (o marido) ainda não aceitou a vida cristã. Aqui temos uma situação muito comum para os tempos de hoje, famílias em que apenas um dos dois é cristão.

Agora como funciona o mundo espiritual para esse casal, imaginando que a esposa é cristã e tem o Espírito Santo de Deus, mas o marido não é convertido e está acorrentado a demônios?

Pois o marido descrente é santificado por meio da mulher, e a mulher descrente é santificada por meio do marido. Se assim não fosse, seus filhos seriam impuros, mas agora são santos.

(1 Coríntios 7:14 – NVI)

Nesses casos, o crente santifica o não crente.

É como se durante a relação íntima entre o casal, o Espírito Santo de Deus não permitisse que os demônios que estão no corpo do cônjuge não cristão, passassem para o cônjuge cristão.

Isso acontece porque o Espírito Santo é maior do que o que está no mundo. Os filhos desse casal não herdarão as maldições ou influências malignas graças ao mesmo Espírito Santo.

Porém, é comum ver também que, nesses casos, após algum tempo, o cônjuge não cristão acaba rejeitando sexualmente o cônjuge cristão. Isso se dá porque os demônios estão sendo afetados pela luz de Cristo sobre a vida do parceiro cristão, afinal, a luz não se une às trevas. Na verdade, a luz sobrepõe as trevas.

Já no caso em que um casal cristão que cai em pecado, os dois sendo cristãos e os dois pecando, os dois sofrem consequências pelos atos. Primeiro que o Espírito Santo vai alertar os dois para que estejam fortes e preparados para resistirem às tentações.

Se mesmo assim eles persistirem no pecado, durante o ato sexual, o Espírito Santo sai dos dois corpos e é aí que satanás aproveita as brechas deixadas e entra. Agora se torna pior, porque os demônios os enganam como se fossem o Espírito Santo.

É assim que muitos irmãos e igrejas são enganados, acreditando que aquela pessoa está cheia do Espírito Santo de Deus, mas na verdade não está. A pessoa acredita que, mesmo vivendo no pecado, o Espírito Santo ainda está operando nela.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Infelizmente essas pessoas são as que o processo de libertação é mais difícil.

Precisamos do dom de discernimento para saber identificar quando os prodígios são da parte de Deus ou de se são de espíritos malignos, assim como aconteceu com o apóstolo Paulo.

Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações.

Essa moça seguia a Paulo e a nós, gritando: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação".

(Atos 16:16,17 – NVI)

Vemos nessa passagem uma mulher com um espírito maligno que a dava o “poder” de adivinhar o futuro. Para muitos, aquele poderia ser um dom de Deus, como o dom de revelações, mas o apóstolo Paulo tinha o dom do discernimento e viu que aquele era algo maligno.

Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: "Em nome de Jesus

Cristo eu lhe ordeno que saia dela! " No mesmo instante o espírito a deixou.

(Atos 16:18 – NVI)

O apóstolo Paulo repreendeu o espírito e a mulher foi liberta.

Meus irmãos, o Senhor Jesus está pronto para nos perdoar se confessarmos verdadeiramente, sem malícias. Se abandonarmos o pecado, debaixo de muitas orações de libertação, conseguiremos nos libertar das correntes opressoras do maligno.

Eu agradeço a Deus por ter me libertado e oro para que essa libertação alcance a sua vida.

Encerro esta carta com a certeza de que todos os que se arrependeram verdadeiramente de seus atos foram perdoados e aqueles que buscaram essa libertação a encontraram, porque Jesus ainda perdoa e ainda quebra correntes para libertar os seus ungidos.

CARTA QUINZE

CUIDADO COM AS ARMADILHAS DO INIMIGO

“[...] voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade”.

(2 Timóteo 2:26b- NVI)

CUIDADO COM AS ARMADILHAS DO INIMIGO.

A todas as igrejas de todas as nações, escrevo esta carta para pedir a todos que tenham cuidado com as astutas armadilhas que o inimigo prepara quando estamos ansiosos para ter uma resposta de Cristo ou quando aguardamos uma benção.

Irmãos e irmãs, nós que buscamos a direção do Espírito Santo em tudo que fazemos, precisamos estar atentos quando pedimos algo a Deus.

Às vezes entramos em campanhas de oração, pedimos a amigos que intercedam e até fazemos propósitos pedindo algo a Deus. Esse é o tipo de postura que uma pessoa com a vida em Cristo tem diante de uma necessidade ou de uma batalha.

Sim, a oração é a chave para a vitória do povo de Deus, então devemos orar e contar com todo reforço possível para tais batalhas, além de que a Bíblia ensina que devemos orar a todo momento, em todos os lugares e sem cessar, porém Jesus nos ensina e até dá uma ênfase especial, que devemos orar em secreto, em nossos quartos onde somente o Pai que escuta o que é dito em secreto pode ouvir.

Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.

(Mateus 6:6 – NVI)

Observe que algumas pessoas são extremamente discretas e nunca anunciam qual é o próximo bem que estão planejando comprar, quais lutas estão passando ou qualquer coisa sobre sua vida pessoal.

Na verdade, só sabemos do que já aconteceu na vida dessas pessoas: do carro ou casa que já compraram, do emprego que já estão trabalhando, do namoro que já está na porta, da faculdade que já está concluída e até ministerialmente só sabemos a respeito daquilo que já está oficializado.

As pessoas agem assim porque entendem que todos os projetos ou planos anunciados abertamente têm uma chance maior de serem frustrados, então anunciam apenas quando tudo já está concretizado

É importante entender o que acontece no mundo espiritual quando pedimos algo a Deus.

Quando você conversa com Deus em secreto, no seu quarto, orando em pensamentos, apenas o seu Pai (Deus poderoso e verdadeiro) pode ouvir e saber dos seus projetos e planos. Porém, quando você vai para outras

peessoas pedir que ajudem em orações e conta todos os seus planos e projetos, está indiretamente permitindo que pessoas que não querem a sua vitória, que torcem contra você, que têm inveja, raiva, ódio também fiquem sabendo desses planos e, conseqüentemente, os demônios que estão ao derredor.

O inimigo, ao saber dos seus planos, vai fazer todo o possível para frustrá-los e é por isso que muitos irmãos preferem não falar muito de seus projetos e planos.

O inimigo tem muitas formas para frustrar planos e projetos daqueles que buscam ao Senhor e uma delas é enganá-lo, colocando em sua direção algo que não é de Deus.

Imagine que um filho pede a um pai um carro. O pai é um homem rico e pensa em dar um carro novo, luxuoso e valioso, porém esse pai está avaliando se o filho realmente estaria preparado para ter um veículo desse porte ou se seria o caso esperar um pouco mais.

Como o pai estava em viagem por uma cidade muito distante, pede ao filho que aguarde seu retorno. O filho, ansioso, espalha para todos a sua volta que pediu um carro ao pai e essa notícia alcança um antigo inimigo da família.

Mesmo distante o pai escolhe o carro que dará ao filho de presente, que é um modelo importado, muito luxuoso, cheio de tecnologia e segurança.

Como faltam apenas algumas semanas para retornar, o pai mantém a aquisição em segredo tentando fazer uma surpresa para o filho.

Nesse meio tempo, o inimigo da família, sabendo do que acontecia, compra um carro usado, simples e sem nenhuma segurança e entrega ao jovem como se aquele fosse o presente do pai.

O jovem passa a acreditar que aquele carro velho é o presente que o pai escolheu e anda confiando que está usufruindo do melhor que seu pai poderia dar até que, em uma tarde de chuva, o carro falha o freio e o jovem sofre um grave acidente.

Contei essa história para exemplificar como o inimigo age quando declaramos para qualquer pessoa que estamos em busca de alguma “benção” da parte de Deus.

É necessário que façamos provas se aquilo que alcançamos, realmente vem do Senhor.

A Bíblia conta a história de um grande homem de Deus chamado Elias. Esse profeta viveu em um período em que havia grande opressão por parte de profetas pagãos e reis idólatras, mas ele se manteve firme e fiel ao Senhor Deus.

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Após Elias ter matado todos os profetas de Baal, teve que fugir, pois sua vida estava ameaçada pela rainha Jezabel.

Inicialmente o profeta é tomado por uma profunda tristeza e se vê em uma situação tão humilhante que desiste de viver. (1 Reis 19:3-4)

Um anjo visita Elias, serve alimentos e água até que o profeta ficasse totalmente fortalecido. Então o anjo avisa ao profeta que é necessário se preparar, pois esse iria partir em uma longa viagem. (1 Reis 19:5-8)

Elias andou por quarenta dias inteiros até chegar ao monte Horebe, conhecido como Monte do Senhor. Lá entrou em uma caverna onde o próprio Deus falou com ele.

Ali entrou numa caverna e passou a noite. E a palavra do Senhor veio a ele: "O que você está fazendo aqui, Elias? "

Ele respondeu: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também estão procurando matar-me".

(1 Reis 19:9-10 – NVI)

Deus estava com Elias, mas ele não estava sabendo ver isso. Pior que não enxergar Deus ao seu lado, era não saber esperar o agir de Deus.

Elias não soube esperar a resposta de Deus quando foi ameaçado, fugindo, assim, para o deserto. Também não soube esperar quando se viu perdido no deserto e deitando embaixo de uma árvore, por isso desejou a morte.

Deus resolveu “ensinar” ao profeta a confiar, esperar e reconhecer quando Ele (o próprio Deus) estava presente.

O Senhor lhe disse: "Saia e fique no monte, na presença do Senhor, pois o Senhor vai passar". Então veio um vento fortíssimo que separou os montes e esmigalhou as rochas diante do Senhor, mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto.

Depois do terremoto houve um fogo, mas o Senhor não estava nele. E depois do fogo houve o murmúrio de uma brisa suave.

Quando Elias ouviu, puxou a capa para cobrir o rosto, saiu e ficou à entrada da caverna. E uma voz lhe perguntou: "O que você está fazendo aqui, Elias? "

(1 Reis 19:11-13 – NVI)

Deus disse a Elias: “saia da caverna e espere que Eu vou passar”. Nesse momento, veio um vento muito forte que destruía até as rochas e separava as montanhas.

Como não acreditar que Deus não estava lá? Mas Ele não estava e o profeta teve que esperar. Após o vento, veio um terremoto que balançou o monte, mas Deus também não estava lá e o profeta, mais uma vez, precisou confiar.

Assim que o terremoto passou, veio o fogo. O sinal do fogo não podia ser ignorado, afinal Deus já havia se manifestado dessa mesma forma, no mesmo monte para Moisés em uma sarça de fogo ardente.

Porém Deus também não estava no fogo.

Elias precisou aprender a confiar e esperar porque Deus não estava no vento forte, nem estava no terremoto e muito menos no fogo e só após o fogo Elias aprendeu a reconhecer.

Após o fogo, veio um sopro suave como uma brisa calma, quase silenciosa. Olhando de forma lógica, podemos pensar que Elias perdeu a oportunidade de receber a benção de Deus, porque todos os sinais iniciais eram sinais de que Ele estaria ali, mas Elias soube esperar o momento certo.

Foi no tranquilo e pacífico som da brisa que Elias pegou a capa, cobriu o rosto e foi para a entrada da caverna.

E só então ele ouviu a voz de Deus lhe instruindo para onde ir e o que fazer.

O Senhor lhe disse: "Volte pelo caminho por onde veio, e vá para o deserto de Damasco. Chegando lá, unja Hazeel como rei da Síria.

(1 Reis 19:15 – NVI)

Querido leitor, eu escrevo esta carta para que todos possamos ter discernimento no que realmente vem de Deus e qual é a sua direção. Faça prova, confirme e, se não tiver seguro, faça nova prova com o Pai, mas nunca troque a benção de Deus por migalhas do inimigo.

Observe com atenção para quais pessoas você está contando os seus planos e confiando as suas batalhas pessoais. Veja se essas pessoas estão verdadeiramente com os corações no Reino e se elas têm por você o carinho e o cuidado esperado.

É melhor ter a intercessão de duas pessoas que te amam e querem o seu crescimento, do que ter a intercessão de vinte pessoas que oram de qualquer forma, com os corações amargurados e até com o sentimento de inveja.

Jesus andava cercado por uma multidão, tinha doze discípulos diretos e outros indiretos, mas se formos observar com critério e atenção, notamos que era comum o Mestre subir ao monte para orar só.

Jesus ensinou aos seus discípulos sobre o poder e a importância da oração e até orava junto a todos eles em alguns momentos como na ceia, mas em geral era em secreto que normalmente Cristo falava com o Pai.

Agora, quando o Mestre estava precisando de ajuda em oração, não chamou todos os seus discípulos, mas escolheu os três que julgava mais próximos e a esses contou suas dores e angústias.

Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar".

Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

Disse-lhes então: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo".

Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres".

Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. "Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora? ", perguntou ele a Pedro. "Vigiem e orem para

que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca".

E retirou-se outra vez para orar: "Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade".

Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

(Mateus 26:36-44 – NVI)

Meus irmãos não contem suas dores a quem não se importa, a quem não vai sentir ou chorar com você. Escolha com sabedoria e orientação do Espírito em quem confiar.

Saudações de paz!

CARTA DEZESSEIS

VENCENDO AS DECEPÇÕES

**O que é nascido de Deus vence o mundo;
e esta é a vitória que vence o mundo: a
nossa fé.**

(1 João 5:4 - NVI)

VENCENDO AS DECEPÇÕES

Saudações a todos os irmãos resilientes de todas as igrejas espalhadas pelo mundo.

Falo resilientes porque é isso que precisamos ser diante de tantas lutas e decepções que sofremos nesta caminhada da vida.

Fazer a obra de Deus é, com certeza, a maior alegria que temos na vida. Seguir o chamado de Cristo é a caminhada mais linda que podemos seguir.

Agora, não é um caminho fácil. Nesse percurso nos encontramos com pessoas que nos traem, que nos perseguem e conspiram contra nós. E é muito comum ficarmos extremamente decepcionados com atitudes assim.

Mas afinal de contas, o que é decepção?

A palavra “DECEPÇÃO” tem a sua origem no latim **DECEPTIO**, que significa dolo, engano, trapaça. Hoje em dia, o sentido dessa palavra refere-se a quando se sofre uma mágoa, tristeza, desilusão ou desgosto com alguém, alguma coisa ou situação.

Ser Cristão é amar e cuidar de nossos irmãos como Cristo nos ensinou. Mas como podemos ver nas Sagradas Escrituras, essa não é uma coisa fácil de se fazer.

Seja um desconhecido que bate a nossa porta; um vizinho com problemas de alcoolismo, mas que não temos amizade alguma; um irmão da igreja que senta ao nosso lado e conquista a nossa confiança; um amigo de infância; o pastor do qual esperamos amor, atenção e cuidado; um parente próximo que frequenta a nossa casa ou até nosso cônjuge. Não importa quem seja, se dedicamos tempo e esforço para ajudar alguém, esperamos gratidão e reconhecimento e quando isso não acontece, nós nos decepçionamos grandemente.

Eu posso dizer que essas decepções não são únicas e exclusivas da caminhada cristã, afinal passamos por isso também com os relacionamentos pessoais, trabalho, família e nas relações afetivas. O problema é que, em geral, estamos preparados para algumas dessas tristezas, mas para outras não.

Você ajuda um viciado em drogas que mora nas ruas pagando para ele um prato de comida toda sexta-feira, mas na semana em que você não pode ajudá-lo, descontrolado pelas drogas, ele te ofende ou te agride. Nesse exemplo, não podemos dizer que foi uma surpresa a reação do rapaz, nem podemos chamar de decepção.

Agora, você empresta um dinheiro ao seu irmão mais velho que lhe garante pagar até o final do mês, porém passam dois, três e até quatro meses e ele não paga nem te dá satisfação. Após alguns meses, você liga para tentar

saber se estava tudo bem, mas ele rejeita suas ligações, então você nota que ele está te evitando. Aqui sim nós podemos dizer que existe uma grande decepção.

Quando pensamos em igrejas, principalmente as evangélicas que se colocam como retas e santas, não conseguimos aceitar que tais situações possam acontecer e é aqui que mora o perigo, porque satanás usa a decepção como arma para afastar ou parar o ungido de Deus.

A primeira coisa a saber é que, ao ajudar e apoiar uma pessoa que está em uma batalha, você compra para si as lutas dela.

Imagine um soldado que está participando de uma batalha junto a uma tropa. O inimigo não atira em um soldado, mas na tropa inteira. Assim, todas as lutas de seu amigo são também suas lutas porque estão todos juntos na mesma batalha.

Ou supúnhamos que você está em uma mata com um amigo, e um leão o ataca. Se você correr, tem alguma chance de escapar, porém se você enfrentar o leão e retirar o seu amigo das garras dele, é muito provável que esse leão se volte contra você e te ataque.

Assim funciona no mundo espiritual quando nos colocamos a ajudar alguém em suas batalhas; enfrentamos os seus inimigos e somos atacados por eles.

É por isso que, em alguns casos, quando estamos ajudando um amigo, seja em oração, financeiramente ou apenas aconselhando, passamos por tantas provas.

A segunda coisa que precisamos entender é que gratidão não é uma dívida eterna. Gratidão é reconhecer o bem que o outro fez, mesmo que nesse momento aquele que antes te ajudou, agora não possa ajudar.

Ser grato a Deus é entender e reconhecer todas as vezes que Ele te livrou, abençoou, realizou e proveu na sua vida, mesmo que nesse momento o Pai não esteja atendendo aos seus clamores.

O fato de Deus não está respondendo as suas orações ou de não ter realizado o milagre que você tanto espera, não pode apagar todas as outras vezes em que você viveu os milagres, foi abençoado e teve suas orações respondidas.

O fato de você ter ajudado a uma pessoa, de ter dado apoio a ela em alguns ou muitos momentos, não significa que ela tem uma dívida com você e precisa te pagar da mesma forma.

Ingratidão seria se essa pessoa não reconhecesse o que você fez e falasse para todos que você nunca a ajudou. Muitas vezes esperamos que a pessoa faça por nós algo próximo ao que fizemos por ela, mas nem sempre é possível.

Você pode ter o dom da palavra, saber confortar a pessoa num momento difícil e ter condições de pagar uma conta, mas a pessoa do outro lado pode não ter esses dons nem as mesmas condições financeiras que você tem.

Quando esperamos esse “retorno” de ações das pessoas, acabamos nos decepcionando facilmente. O correto é que façamos o bem sem olhar a quem e sem esperar troco ou volta.

Hoje você ajuda um morador de rua, amanhã o morador de rua ajuda um criminoso, depois o criminoso ajuda um empresário e o empresário te ajuda. Você não consegue notar, mas Jesus tem uma fantástica capacidade de ligar pessoas.

E a terceira e última observação é que, mesmo quando alguém age de forma ingrata ou injusta conosco, traindo, mentindo, negando, enganando... devemos saber separar o homem, a igreja e Deus.

Quem errou com você foi o homem! Não foi Deus, nem Jesus ou os outros irmãos da igreja.

A Bíblia nos ensina a perdoar. Mesmo que a pessoa erre muitas vezes, devemos perdoar. Dessa forma, entendemos que não perdoar é uma falha no caráter Cristão que se torna ainda mais agravante quando, além de não perdoar, ainda culpamos a todos e a Deus por aquele erro.

Jesus escolheu doze homens para serem seus discípulos diretos.

Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também designou como apóstolos: Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado zelote; Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

(Lucas 6:13-16 – NVI)

Esses homens seriam uma espécie de seus imitadores e representariam o seu ministério. Eles deveriam ser fiéis e confiáveis, porém não é bem isso que podemos notar nos relatos bíblicos.

Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos Doze.

Judas dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes e aos oficiais da guarda do templo e tratou com eles como lhes poderia entregar Jesus.

A proposta muito os alegrou, e lhe prometeram dinheiro.

Ele consentiu e ficou esperando uma oportunidade para lhes entregar Jesus quando a multidão não estivesse presente.

(Lucas 22:3-6 – NVI)

Sabemos que os discípulos pareciam não entender tudo que o Mestre ensinava, eram desatentos e vaidosos.

Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo.

Mas Jesus lhe perguntou: "Judas, com um beijo você está traindo o Filho do homem? "

(Lucas 22:47-48 – NVI)

Um dos seus discípulos o traiu e, com um beijo, o entregou, pois o havia vendido por trinta moedas.

Mas ele respondeu: "Estou pronto para ir contigo para a prisão e para a morte".

Respondeu Jesus: "Eu lhe digo, Pedro, que antes que o galo cante hoje, três vezes você negará que me conhece".

(Lucas 22:33-34 – NVI)

Outro discípulo negou que o conhecia três vezes seguidas na noite em que ele, o Mestre Jesus, foi preso.

Eu poderia citar passagens em que os discípulos envergonharam o mestre, desobedeceram, confrontaram e duvidaram, mas Jesus soube entender a fraqueza de cada um deles e separou os defeitos e as qualidades de cada um.

Então Jesus lhes disse: "Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas'.

(Mateus 26:31 – NVI)

Veja a oração que Jesus fez ao Pai um pouco antes de ir para o jardim e ser preso.

"Eu revelei teu nome àqueles que do mundo me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm guardado a tua palavra.

Agora eles sabem que tudo o que me deste vem de ti. Pois eu lhes transmiti as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles reconheceram de fato que vim de ti e creram que me enviaste.

Eu rogo por eles. Não estou rogando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus. Tudo o que tenho é teu, e tudo o que tens é meu. E eu tenho sido glorificado por meio deles.

Não ficarei mais no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, protege-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam um, assim como somos um.

Enquanto estava com eles, eu os protegi e os guardei pelo nome que me deste. Nenhum deles se perdeu, a não ser aquele que estava destinado à perdição, para que se cumprisse a Escritura.

"Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles tenham a plenitude da minha alegria. Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou.

Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno. Eles não são do mundo, como eu também não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. Em favor deles eu me santifico, para que também eles sejam santificados pela verdade.

(João 17:6-19 – NVI)

Essa não é uma oração de quem está com raiva de ser traído, negado e abandonado por aqueles que tanto cuidou. É a oração de quem ama e sabe que, apesar das falhas e erros, aqueles foram seus amigos por um longo período.

Essa é a oração de quem sabe que vai sofrer, mas não porque o Pai não exale amor, ao contrário, é porque o Pai

ama muito os seus irmãos. Essa é a oração de quem sabe dividir o passado dos seus discípulos, o presente com falhas e o futuro de alegrias e amor.

Mesmo após morrer e ressuscitar, Jesus foi atrás de todos os seus discípulos que estavam tristes e pensando em desistir, porque o Mestre perdoou e porque havia um trabalho para continuar.

Queridos irmãos, eu quero encerrar esta carta pedindo que você não permita que as decepções deste mundo parem o ministério que Deus colocou sobre a sua vida.

Ao invés disso, perdoe aqueles que erraram com você, procure aqueles que você decepcionou e clame pelo perdão deles. Coloque o seu chamado no Reino como algo prioritário.

CARTA DEZESSETE

INVESTIDAS DO INIMIGO – SETAS NA MENTE

**E não sede conformados com este mundo,
mas sede transformados pela renovação
do vosso entendimento, para que
experimenteis qual seja a boa, agradável,
e perfeita vontade de Deus.**

(Romanos 12:2 – NVI)

INVESTIDAS DO INIMIGO – SETAS NA MENTE

Carta para todos os irmãos que sofrem ataques do inimigo, mas nunca desistem independentemente da situação.

Queridos irmãos, sabemos que Deus fala com alguns de nós, enquanto dormimos, através de sonhos.

A ciência afirma que, enquanto estamos dormindo, uma parte do nosso corpo está trabalhando ativamente e é fácil entender isso quando pensamos no coração, pulmões, rins, sistema respiratório entre outros.

Ainda segundo a ciência, o cérebro humano é uma das partes que mais trabalha quando estamos dormindo e, apesar de a maioria de nós não lembra do que pensa durante a noite, os cientistas afirmam que todos sonhamos e sonhamos a noite inteira.

O cérebro aprende, se regenera, se limpa, aumenta o bom humor, diminui a ansiedade e sonha bastante durante uma noite relaxante de um bom sono.

Podemos concluir aqui que dormir é importante para todos e que, apesar de não notarmos, nossos cérebros estão ouvindo tudo a nossa volta de forma inconsciente.

Muitas vezes, quando alguém dorme ouvindo uma TV ou rádio, acaba sonhando com aquilo que ouviu. O inimigo, ciente disso, usa essa capacidade do ser humano para tentar “contaminá-lo” durante a noite.

Eu posso falar isso com experiência, porque já acordei algumas vezes e peguei o próprio diabo falando comigo. Normalmente, ele repetia alguma coisa, como se para fixar no meu cérebro.

Conheço relatos de pessoas que viveram algo semelhante e acordaram lembrando de uma ex-namorada que há muito tempo não via, ou acreditando que seu cônjuge estava traindo.

Pessoas que acordam com raiva de alguém sem nenhum motivo aparente ou até com desejo de matar. E não podemos nos esquecer daqueles que acordam tristes ao ponto de pensarem em suicídio.

Essas são ações claras do inimigo que precisamos estar atentos.

O jovem que vai dormir acreditando que fazer parte da comunidade da igreja é uma grande benção. Que estar sexta, sábado e domingo à noite em um culto ao Senhor é uma grande honra e está feliz com isso. Porém, ao dormir, o inimigo passa a encher sua cabeça dizendo coisas do tipo: “você é jovem e bonito, porque está perdendo sua vida dentro de uma igreja?”

Veja a importância de acordar e ter como primeira ação a oração.

Coloque seu joelho no chão, curve sua cabeça e fale em secreto com seu Pai que vai te ouvir em secreto. Repreenda qualquer ação do inimigo sobre a sua mente e sobre a mente de sua família. Fale com Deus dos seus medos, dos seus pensamentos e dos sentimentos que estão em seu coração.

E nunca confunda se aquele pensamento é algo de Deus porque o Pai não traz contenda ou raiva, ao contrário, o Senhor desfaz o mal que foi criado.

Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: "Estou sendo tentado por Deus". Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

(Tiago 1:13 – NVI)

Irmãos, é inevitável sermos tentados. É impossível impedir que satanás se levante contra todos os que estão fazendo a obra de Deus, mas é possível resistir a qualquer tentação.

Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando

forem tentados, ele lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.

(1 Coríntios 10:13 – NVI)

Ore antes de dormir, unja a porta do seu quarto e a sua cama e evite dormir com TV e rádio ligados, principalmente em canais que não edificam sua vida.

É importante orar quando acordamos para que o dia se inicie na presença do Espírito Santo de Deus, e pelo mesmo motivo é importante orar antes de dormir para que o seu sono inicie na presença do mesmo Espírito.

Leve para o seu sono as coisas do alto.

Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas.

Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus.

(Colossenses 3:1-3 – NVI)

Lembrem, meus irmãos, que Adão e Eva foram enganados por satanás (a serpente) através de um simples

diálogo. Foi na mente de Eva que a serpente entrou e a convenceu, junto de seu “marido” Adão, a comer do fruto que Deus disse que não poderiam comer.

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: "Foi isto mesmo que Deus disse: 'Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim'?"

Respondeu a mulher à serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: 'Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão' ".

Disse a serpente à mulher: "Certamente não morrerão! Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal".

Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.

(Gênesis 3:1-6 – NVI)

Se Adão e Eva tivessem pensado melhor, teriam perguntado ao Criador antes de comer o fruto quem estava falando a verdade, Deus ou a serpente?

Esse mesmo erro de Adão e Eva cometemos muitas vezes quando ouvimos a voz de satanás e não perguntamos a Deus o que é certo a fazer.

Quero encerrar essa carta agradecendo a Deus pela vida de todos os que perseveraram até aqui. Eu bem sei que essa caminhada não é fácil e os obstáculos são gigantes.

Eu também sei que muitas batalhas perdemos e em muitos momentos pensamos em desistir, mas a nossa força vem do Senhor.

Que Deus abençoe a todos!

CONCLUSÃO

Essas cartas foram escritas a fim de que possamos nos manter no *caminho da salvação*, para que todos nós possamos estar na trilha do Reino de Deus.

E você, meu querido leitor, que ainda não achou esse caminho, mas arde em seu coração o desejo de conhecer mais sobre Jesus, eu te convido meditar na passagem bíblica a seguir.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nEle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.

(João 3:16 - ACF)

Amados irmãos, Deus já fez e vem fazendo a parte dele por todos nós. Ele não mandou nenhuma autoridade espiritual ou política da terra para morrer por nós, mas sim o seu próprio filho que é o único que pode tirar o pecado do mundo e salvar a humanidade.

O preço foi pago com sangue e com muito sofrimento. Se você se confessar a ele, o verdadeiro salvador do mundo, o resto da obra Ele fará em sua vida, pois é aquele que tira pecado da humanidade.

A decisão é sua: em qual banquete você vai querer estar naquele grande dia? O dos desobedientes que não quiseram viver uma vida com Deus ou no banquete dos que guardaram a Palavra de Deus e decidiram viver uma vida separada com Ele? Veja o que está no livro de Apocalipse, no capítulo 19, versos 7 até 9:

E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justças dos santos.

E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

(Apocalipse 19:8,9- Almeida Corrigida Fiel)

CAMINHO DA SALVAÇÃO

Se você quer fazer parte do segundo grupo, o dos que a decidiram viver uma vida separada para Deus, saiba que Ele te ama e te dá a oportunidade de ser adotado como filho hoje. Faça essa oração comigo:

Senhor Jesus, eu te aceito como Senhor e Salvador da minha vida. Reconheço seu sacrifício na cruz e acredito que o Senhor ressuscitou e está na glória com Deus pai. Hoje eu começarei a caminhar contigo e trilhar no Caminho da Salvação. Ajude-me nessa trajetória. Amém!

Saudações de paz!

Amém!

JORGE SANTOS





ESTANTE
DO CRISTÃO